

MB 2.2.3

A CIGARRA



ANNO 19
NUMERO 423
PREÇO 15000

Diogenes

O PASSEIO PELA

Auto Estrada Santo Amaro

é o mais agradável e commodo da Capital



EXAMINE OS TERRENOS AO LONGO DA AUTO ESTRADA. SÃO OPTIMOS E TERÃO GRANDE VALORISAÇÃO. A SEGUINTE ESTADÍSTICA, DOS PASSAGEIROS TRANSPORTADOS ANNUALMENTE PELO BOND DE SANTO AMARO, DEMONSTRA O CRESCIMENTO DA ZONA.

Annos	Passageiros transportados
1912	239.190
1920	576.194
1925	1.421.901
1930	2.349.601

Auto-estradas

(Sociedade Anonyma)

Praça Ramos de Azevedo, 16 - Teleph. 4-0530 - S. Paulo

Correspondencia dos leitores

PARA O SR. ONOFRE PENTEADO LER — (CONVESCOOTE DA ACADEMIA S. PAULO, EM 5-6-32) —

Um noivo não deve ir sózinho a pic-nics, que é para outras pequenas não se iludirem com palavras e sombras bonitas. Espero que no proximo irá com sua noivinha. — **Observação da Buy.**

PARA.. os distintos "queridos colaboradores da "Cigarra":

Liliana, Sôror Beatriz, Alma Sertaneja, Alma Lêda, Meiranita, Un coeur pour amer (gostei muito do seu ultimo artigo), Reverendo, Gastãozinho (zangou?) Don Alvarado, Inverno, aos quaes, silenciosamente, rendi culto de sincera admiração, deixo minhas despedidas, pois vou deixar São Paulo. Fui tão obscura colaboradora, que, talvez, só agora é que estão me conhecendo, não é? — Sinceras saudades de — **Miss Alegria.**

PARA: Gastão d'Anjou — Como sabe que sou lindinha? Si me conhecesse, que decepção! Mas, a respeito do seu "Sociaes" (continue sempre, está adoravel) você quer me deixar "um anno mais velha! Isso não é nada agradavel para mim. E' pena ter que deixar São Paulo, senão seriamos bons amiguinhos, se você quizesse. Pode dar a todos os paulistas meu abraço de despedida.

Frei Tristeza: Você quer a bondade de procurar uma carta minha na redação? A amizade sincera de — **Miss Alegria.**

DE MISS ALEGRIA PARA: — Alma Sertaneja — Posso chama-la querida amiguinha? Sempre "sympathisei muito com você," mas como sou um pouco tímida, não gosto de ser "mettida sem ser querida", porém como é minha conhecida, posso pedir um pouco de seu affecto? E' pena ir embora de São Paulo, mas, mesmo de longe, hei de ser assidua leitora da "Cigarra", e, talvez, eu volte a escrever.

Você, linda alminha, não me dirá algo de sua interessante pessoa, para que eu possa saber quem é e dir-me-á também onde e quando me conheceu, meu typo, iniciaes, mas tudo com muita discreção, sim? Até á volta, querida Alminha. Sinceramente, — **Miss Alegria.**

JACK (EUROPEAN GENTLEMAN) Si você fôr á redacção, encontrará uma carta de alguém, a quem você conheceu por — **Betty.**

MARIA P... (15-5-932)

— Eu sinto uma vontade louca de escrever qualquer cousa para você; uma qualquer cousa, feita por mim e que traduza o que eu sinto por você; mesmo que seja triste como eu e como a minha vida.

Eu, que escrevo tanto, fico nervoso, perturbado, ao dedicar-lhe estas modestas phrases, que não conseguem revelar nem exprimir o que sinto por você.

Eu podia inventar historias amorosas, sentimentalistas, futeis, phantasias ardentes; mas tudo isso seria trivialmente irrisorio e não duvido, mesmo, que os seus labios se entreabrissem para um sorriso de ironia...

Ha cousas que se sentem e que nunca deveriam ser exteriorizadas; porem, eu quero



E' possivel, então, que este papel já esteja amarellecido, que as nossas mãos estejam tremulas e os nossos olhos sem brilho. Apesar disso, ou por isso mesmo, guarde o que lhe escrevo, guarde em nome do seu, do nosso passado distante, que não voltará mais... nunca mais!... — **Don Alvarado.**



A S T H M A

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós Anti-Asthmaticos

"Descoberta Japoneza"

O legitimo traz um japonez — Exija sempre esta marca

Á venda em todas as pharmacias e drogarias de S. Paulo

PARA — Principe de Sangue Vermelho — Agradabilissima a impressão da tua cartinha. Infelizmente a grande distancia nos impossibilita de travarmos relações. Sôror Beatriz — Conceda-me a tua amizade, sim? Reverendo — Quizera, meu caro

que voce tenha qualquer cousa de mim: a minha sensibilidade emotiva; e peço-lhe que a guarde com uma joia de valor, no relicario das suas lembranças. E quando, mais tarde, estas linhas forem, para você, apenas uma recordação vaga, lembre-se de

LINA — (MOGY DAS CRUZES) — Escrevo-lhe na paz desta noite deliciosa.

Pensando em você, minha penna desliza por este papel, deixando impresso nelle todo o sentimento do meu coração. E eu não posso deixar de dizer-lhe que a amo e que a adoro, que você foi o sol que veio illuminar a minha mocidade. Antes de conhecer essa terra encantadora, eu não sabia o que era a felicidade e vivia triste e solitario...

Só comeci a ser feliz quando por uma tarde colorida eu vi uns olhos negros como essas noites silenciosas de inverno, quando vi uns cabellos alourados como os raios do sol e umas faces rosadas como as rosas da primavera, quando conheci você. — **Fausta.**

Escrevam com a SUPER TINTA BRASILIA

É melhor e mais barata que a estrangeira. Serve para copia e para caneta tinteiro

Agentes exclusivos para o Estado de S. Paulo:

J. A. Affonseca Ltda.

Rua João Briccola, 10 - 2.º Andar - Sala 220

colleguinha, ter um espirito culto e uma intelligencia lucida como a vossa. Não imaginaes o quanto vos admiro... A todos um adeuzinho da — **Juju' Lavinia.**

mim, que fui, sou e serei infeliz por não me adaptar ao materialismo da vida hodierna, por não ter sabido ser "moderno", nesta era de luzes... apagadas.

Toda correspondencia deve ser dirigida á Caixa Postal, 2874

Data de 1849

Casa Candès

BELLEZA DO ROSTO

O LEITE ANTEPHELICO
ou LEITE CANDÈS

puro ou misturado com agua, dissipa Sardas,
Tez Crestada, Pintas-Rubras, Borbulhas,
Rosto Sarabulhento e Farinaceo,
Rugas et
conserva a cutis liza e clara.

Paris

B^e 5^e Denis 16

CRÈME CANDÈS Oxydante

Dá mocidade, tez limpidã e frescura.

AO ESTUDANTE FERNANDO P. M. — Você sabe, joven orador, que a minha admiração por você augmentou? Antes, gostava de fitar os seus dominadores olhos morenos, quando passavam pela rua Direita. Mas, depois que o ouvi pronunciar aquelle discurso na Patriarcha, no historico dia 23, comecei a adora-lo. Nunca o ouvi falar tão bem, tão entusiasmado e tão paulista.

Dedicarei todo o meu amor a você, se responder nesta secção, promettendo fazer um discurso, só para mim... onde não haja ninguém, em logar bem ermo e pittoresco. Para inspiração você tem os meus olhos azues, meus cabellos loiros... e o meu grande amor. — **Lais.**

QUERO... — Uma noivinha que deteste balles e outras futilidades.

Meu perfil: alto, moreno, cabellos pretos e olhos bem escuros.

Será que entre as leitoras da "A Cigarra" arranjaré uma que me queira? — **Francano Tristonho.**

A FALSA CARIDADE... — A' porta d'um "bungalow" a fome commovente o pão vem implorar... e a falsa caridade

ouve-a bater e nem os restos da comida, nem as migalhas da toalha lhe dá a comer... e manda-a trabalhar! Além, vive a miseria; crianças anemicas, quasi nuas, imploram tristemente, estendendo a mãosinho descarnada, trazendo ao lado uma sacco-la.. E o mundo nem as vê quando passa e a falsa caridade olha a desgraça e nem ao menos lhe atria a esmola!... Encerra a vida o pran-

TIPOGRAFIA PAULISTA
FUNDADA EM 1892

J. BIGNARDI & Cia.
Importadores e Industriais

RUA JANDAIA, 10 e 12 Caixa Postal 931
Telefone, 2-2192 SÃO PAULO

to para o misero pobre a quem apenas encobre um fâto esfarrapado e supplica lacriminoso e commovente...

... Passa a caridade alegremente num automovel brazonado. Só quer em automovel de gala andar a caridade, lançando a esmola á vista da gentalha. Oh! falsa caridade! o fazer bem, não é deitar de cima do automo-

vel a esmola d'um canalha!... No leito da miseria erguem os desgraçados, para ti, seus olhos marejados dum pranto em ansiedade; não vaes ao pé do catre ouvir-lhe as preces; levantas um balcão... fazes kermesses... que falsa caridade!...

Não ves no lodaçal a donzella da desventura que outróra estava pura?... Não ves no lupanar aquella que um rico e gran-senhor illudiu para lhe dar em troca a dor, depois de a enganar?... Não ves?... Fecha os olhos! Traíçoira!...

Hypocrita!... Naceste sobre o lodo da estrumeira e médras nos salões. O mundo olha a miseria sem clemencia, sem piedade! E tu' dás como esmola á innocencia as tuas podridões... E dizem que ha no mundo corações que valem sempre as duras afflições, sem mostras de vaidade!... A aurora ha-de raiar ainda um dia, mostrando a vossa hypocrisia... á luz da verdadeira CARIDADE... — **Mondego.**

ROCKFELLINA
PEQUENAS PEROLAS GELATINOSAS
PURGO VERMICIDA

Dá saude e alegria ás creanças



UNICOS RECEBEDORES
RIBEIRO, MENEZES & Co.
RUA URUGUAYANA 91 - RIO

co aos domingos; si queres conhecer-me, apparece. Olhos Verdes — Esqueci os olhos côr de mar, esqueci os olhares ternos do príncipe louro, libertei-me do seu poder seductor... Hoje sou a mulher mais feliz do mundo! Miss-Tério: — Onde andas perola misteriosa? — **P. Q. Tita.**

PARA... — Alma Leda, Ex-Unhappy, Hindu', Estrella D'Alva, Orchidéa, Ben-Hur. Grato. Disponha. Gastão D'Anjou - Obrigado pelos votos de felicidade. Quer acceitar a amizade do obscuro — **Príncipe Amoroso?**

BISBILHOTEIRA BROTEN-SE — Sendo seu conterraneo, tomo a liberdade de offercer-lhe a minha humilde amizade, pedindo-lhe ao mesmo tempo que envie noticias dos brotenses. Aguardando sua resposta, seu amiguinho (pos-

PENSAMENTOS —

Indecisão: — Tormenta completa, quando não confiamos em quem amamos. Ciumes: Setta invizível que maltrata, fêre, mas não mata. Desprezo: Dardo que destróe o amor quando o julgamos immortal. — **Serelepe.**

BELISCÕES — Alfinete -- Frequento a missa das 10 horas, na Igreja de S. Francis-





A indigestão desaparece prompta e seguramente tomando-se um copo de agua com uma colher de chá de "Sal de fructa" ENO, o effervescente salino de reputação mundial.

so considerar-me seu amiguinho, não é verdade?) agradecido — **Príncipe Amoroso.**

PRINCEZA AMOROSA — Aceito o seu amor, mas com uma condição: Que seja sincero. Si você concordar com essa condição, diga-me como poderei conhecê-la, que eu prometto amal-o muito. Do seu provavel pequeno — **Príncipe Amoroso.**

PROMETHEU — Obrigada — **Nympha.**

ESCRAVO LIBERTO — Profundamente reconhecida, venho agradecer-te as atenções especiaes que me vens dispensando. Havendo eu sempre contribuido para que a nossa amizade seja eterna, creio que não haverá de tua parte motivo de queixa.

Crê sempre na minha sinceridade, e nunca te esqueças de quem te quer muito bem — **P. Q. Tita.**

BELISCÕES — Tsarakov: — Lamento que não aprecies o esporte das oito rodinhas; é tão agradável patinar... Aprecio o baile, mas, infelizmente, não sei dansar; impossível, portanto, dansar uma valsa com o amiguinho; não tens piedade dos callos? Fui alumna do Collegio Sant'anna, porém, nunca morei nesse bairro. Responde-me, sim? — **P. Q. Tita.**

BRUTUS — Attenciosamente ouvimos o seu conselho. Mas não nos cabe a culpa se o pobre e inhabil "Cupidinho" não tem podido nos prender nessa cadeia complicadíssima "encrencada" mesmo, a que dão por ahí o doce nome de Amor. Desde que você se sente penalizado, por não poder auxiliá-lo, visto não nos conhecermos pessoalmente, aqui estamos, incognitamente é verdade, mas promptinhas para pelear com você. Avisamos-lhe que a victoria será nossa. Porque os meios empregados communmente, nesses "casos", já os conhecemos sobejamente, e assim sendo, sabemos tambem aparal-os pela raiz. Já estamos ansiosas para darmos o golpe final, nesse audacioso coração. Que tal?!... Não lhe mettemos muito medo, não? Bem, então qual será a escolhida para o "horriavel torneio amoroso": — **Ghislaine? Allys?**

VILLA MARIANNA — (Informação) — Darei um lindo presente a quem informar algo a respeito de um jovem viajante que reside á rua Manoel Paiva, n.o 47.

E' alto, moreno, traça-se muito bem e é muito delicado; seu nome é José S. M.

Estivemos hospedados no Hotel Internacional em Presidente Prudente.

Sinceramente apaixonada, por obsequio peço as gentis

Não Se Desespere!

MENTHOLATUM

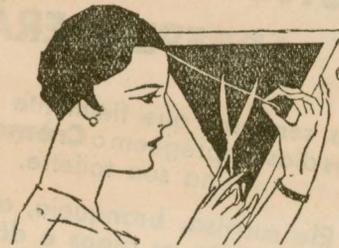
É sem rival para inchações, cortes, pancadas, queimaduras, etc. Indispensavel num lar para um numero infinito de applicações.



leitoras informar-me com urgencia.

Ansiosa espera uma resposta a — **Menina dos lindos olhos.**

Cabellos Brancos ?!



Signal de velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue a caspa, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capiliares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Instituto de Hygiene do estrangeiro.

PARA . . . — Leonama: Engano seu. Fernanda sempre criticou impiedosamente meus escriptos e eu nunca deixei de reconhecer, nella, uma mulher culta e intelligente. **Príncipe Triste:** — Para arrancar o pescoço do Escorpião é preciso, primeiro, passar sobre meu cadaver. **Reverendo** — Você vive gemendo suas maguas nestas paginas. Afinal, isto aqui é uma revista alegre ou um hospital? **Inverno:** — Eu, se fosse a Mineirinha, daria a você um cobertor de ortigas, isso sim! **Ben-Hur:** — Gosto de você mas não é muito. **Meiranita.**

que elle tambem me dedica um immenso e sincero amor.

Entretanto, devo dizer-lhe que a distincta collaboradora está equivocada porque "J. P." não é o collaborador "Reverendo", embora o "pseu" do referido collaborador combine com a segunda inicial do meu idolatrado noivinho J. P... — **Princeza das Czardas.**

PARA: — Gastão D'Anjou — A sua quasi impertinencia quebrou o meu silencio. Ha muito já que não lia a "Cigarra", apesar de não me faltar nem um numero, e estando completamente alheio ás conspirações dos amigos, com excepção das da nossa amiga Estrella d'Alva. A noticia erronea do Registro Social publicada por você não impede que continue a estimá-lo.

Estrella d'Alva — Para impedir que augurem mal de nós, pergunto-lhe: Quer voltar a corresponder-se commigo? Até hoje esperei resposta á minha ultima carta. Não a terá recebido? Posso escrever-lhe? Acredite que continuo esperando merecer a sua amizade e a de todos. Nem todos que se calam estão ausentes, e por isso não julgue que não os importunaria outra vez o amigo de sempre — **Silencioso.**

I LOVE YOU — Lendo o seu artigo no numero 420, tomo a liberdade de participar-lhe que o coração do jovem J. P. me pertence, e

NUNCA SE ARREPENDERÃO!

as senhoras que fielmente e todos os dias empreguem o **Crème Simon** na sua toilette.

Ele suavisa, branqueia, alimenta a pele, evita as rugas e dá á tez um aveludado maravilhoso.

O seu éxito mundial que data de ha 70 anos deve-se exclusivamente á sua irrepreensível preparação.

Recomendado por medicos de todo o mundo, é incomparavel, o

CRÈME SIMON

PARIS

AO JOVEM FRANCISCO R. A. JUNIOR — (Caçapava, 3-7-32) — Acabas de colher, na alvorada de hoje, mais uma rosa no jardim de tua feliz existencia... Comovida pelos preciosos dotes que formam teu coração ideal, encantada pela meiguice de tua alma angelical, venho, atravez destas linhas, manifestar o voto ardente por que meu coração anseia... Numa prece sincera peço ao Omnipotente que esta data se repita ainda e que sobre tua cabeça derrame as mais celestias bençãos; que nunca o céu de teu porvir seja coberto pelas nubes da adversidade, seguindo uma vida sorridente ao lado daquelles que te são caros... Emfim, como não fui dotada de intelligencia para poder exprimir em palavras tudo que meu coração te deseja, termino desejando mil e mil felicidades... Tua -- Samaritana.

APHRODITE — O amor não é senão uma especie de justificação com que, ás vezes, os homens são forçados a descrever das mulheres.

O que pensa dos homens? Dos noivinhos ás ordens — **Principes Rebeldes.**

FLOCOZINHO DE NEVE — Pois não! Você terá o que pede tão graciosamente. De facto, a minha amizade já

foi dividida em innumeradas partes, mas resta ainda uma boa porção, que reservei para alguém. Talvez esse alguém seja você. Quem sabe?... Disponha como quiser deste seu amiguinho. Escravo Liberto — Agradecido pela lembrança, que teve, de despedir-se de mim. Adeus. Seja feliz. **Menritos.**

NOIVINHO . . . — Procuro um noivinho que seja bem bonitinho, que use ou não bigodinho mas não seja casadinho.

Quem quizer me responder me dará immenso prazer enviando o seu perfil a esta revista gentil. — **Moreninha.**

A' MENINA DE OURO — Assim como nasce o raio, arma terrível que o Creador maneja, em meu fraco cerebello u'a maléfica supposição formou-se. Ao raio precede o trovão que turbilhona nos ares: e á pessimista suggestão pre-

cedem os pensamentos fabulosos.

Um ditado diz: "o que os olhos não vêm, o coração não sente".

E eu respondo: "Nem sempre".

Por que? perguntar-me-ás...

Porque, dir-te-ei então, em que consiste toda a nobreza do "Ideal"? Não é elle os olhos d'alma?

O que vem a ser essa phantasia que nos impede afrontar a vida com o certeza absoluta de vencermos? Em que se reduziria a nossa fé, a esperança milagrosa que anima os mortaes?

Tirem o ideal, a fé e as esperanças d'um jovem: de que lhes servirão seus magnificos olhos se nada lhe interessa? . . . Arranquem a vista a um rapaz que possu'a ideias são e fabulosos: perderá elle essa fascinação que o domina? Nunca! Com a fé omnipotente de restabelecer o estado normal dos seus olhos, elle contrahirá toda a força de sentir, e sentirá mais realizavel seu sonho grandioso. Menina de Ouro — Eu nunca te vi. Vejo através do pseudonimo que usas a mocinha deliciosa, de cabellos fortemente castanhos, olhos de cor indefinida, entre o verde e o azul, possuidora de um coração affectuoso, meigo. Foi a idéa de que, não sejas exactamente "assim", que me revoltou: "não me revoltou: "não me respondeste á ultima carta..." — **Cirene.**

PARA . . . — Leonama E' sempre com muita sympathia que recebo suas palavras tão bondosas. Disponha da minha amizade despre-

SABONETES E CRÈMES

Araxá

Desarados pelo prof. A. Alex

Fabricados por Marcolina C^{ia}

INDICADOS PARA A PELLE

tensiosa e sincera. Tsarakov — O segredo é simples: Aprecio os nomes indigenas, entre os quaes esse, especialmente. Piratas do ar — Salutar o vosso bom humor.

Treze, Libanio e Tsarakov — Generosos amiguinhos: os elogios sempre me desapontam e entristecem. Agradeço, comtudo, a vossa grande boa vontade. Por enquanto, elles não passam de uns

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM



COMPLETAMENTE CURADO

AGENTES GERAIS ARALJO FREITAS & CIA. OUVIVES, 88-910

simples rabiscos. E jamais poderão ser lindos ou perfectos. Minh'alma imprimiu, nelles, o cunho selvagem dos sertões... Ben-Hur — E' bondade sua. Minh'alma, taciturna e sombria, não sabe captivar a ninguem — **Moema.**

CARLOS VARELLA JUNIOR — Sei que você é noivo, mas não faz mal; gosto ainda de você, porque esse seu noivado é phantastico. Si ella souber o que você me falou e o que você me deu n'uma tardezinha de Junho... Si ella souber, você meu bem, dirá uma grande mentira maior que o nosso amor. — **Sempre sua.**

PARA . . . — Lord Norfolk. Você, meu caro amiguinho, é d'uma amabilidade incomparavel! Suas palavras possuem armas de irresistivel seducção... Piratas do ar — Esperem-me na casa Manon perto do Conservatorio, na primeira sexta-feira depois da publicação desta, ás 16 horas. Garota Rebelde e Mineirina — Queiram dispôr de uma amiguinha ás ordens. Caduco — Não desiste não, que também desejo ser tua amiguinha: acceltas? Paulista Solitario — Eu também sou paulista... e você quer ser meu amiguinho? Gynn — Quer ser meu amiguinho? Lembranças a todos da — **I love you...**

S. MANOEL — Aracy — Padovani: quer me vender um sacco de pose? As irmãs Gopelli que deixem de ser fiteirinhas. Irene V. achou bom voltar da Capital, pois soube que aqui faltavam patinadoras! Selita está dando muitas liberdades aos rapazes; cuidado, menina: depois que a agua esparrama ninguem a cata mais... As Gomes, em todas as festas, fazem tamanho banzé... As Badim desprezando seus patricios (desaforo). Hercilia: seja mais camarada como collega! As M. e a Siveira devem moderar-se um pouco! Nair B. fazendo renda no baile (será que vae casar?). Certa professora só patina com turquinhos! As P., de Botucatu, queriam fazer bonito no Clube (eu sinto não ser gau'cho nesta hora). O namoro da Plese está dando na vista! A Zita ama só o Ringuê e mais ninguem! F.: a escola não é lugar para namorar (máu exemplo!) — O domador de Mulheres.

ORCHIDEA NEGRA — Constante fui; boa vontade tive; mas... tu não soubeste corresponder.

Ainda bem que és intelligente e fugiste das promessas fallazes que as tuas illusões (talvez de criança) aceitaram como cousas realizaveis.

Quizera eu que teus sonhos não se tornassem em devaneios, porque eu, para verte feliz, sacrificaria o que mais quero neste mundo.

Não culpes, porém, os rapazes: Se elles te prometiam "reinos de fadas", "púrpuras regias" "cochins de seda" e "cositas mas" é porque conheciam a tua fraqueza espirital.

Esqueçamos, pois, o passado, e pelo tanto que te quiz... sejamos bons amiguinhos. — J... S6.

PROCURO... alguém que me comprehenda. Um poeta amoroso, apaixonado. Não haverá algum que, desilludido, ande também á procura de uma poetisa?

Eu sou loira e pequenina, mas o meu coração é grande para querer bem. — Iseu.

ALTIVA CASTELLÁ — Regressando de longes terras, após uma longa ausencia, em que a tua bondade e amor não foram olvidados, desejo reatar as nossas antigas relações. Aceitas?

Ancioso, aguardo a tua resposta, que espero seja meiga e docil como o és. Saudades do X. X. P.



Uma combinação cuja fama corre de bocca em bocca!

RAINHA SEM SUBDITOS RESPONDE A REVERENDO

— Agradeço-lhe; foi a sua gentileza e modestia que captivaram a minha admiração por você. Opio — Como vae amigo? Esqueceu-se de mim? Piratas do ar — Não posso corresponder-me com os dois? Nesse caso, enviem-me os perfis e escolherei. Sôror Beatriz — Você é um anjo querida.

RAPAZES... — Ando, desde ha muito, em busca daquelle palavrinha de cinco syllabas que todos procuram, mas é tão difficil de encontrar: Felicidade.

Vocês, rapazes, não querem ajudar-me a procurar? Ficarei tão contente, que, para aquelle que primeiro descobrir, darei meu coraçãozinho amoroso e sincero. Querem?

Anciosa, espero respostas por cartas ou pelas columnas desta revista. "Merci" — Betsy.

ASSADURAS PÓ PELOTENSE E NADA MAIS
(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

RECADOS A . . . — Fim de anno: — Sim, é exacta a sua investigação; porém, escreve-me para aquelle endereço. Irei ao Rio, nas férias. — Mineirinha: — Engraçadinha, não; mas boazinha, dizem... Alma Leda: — Não, gentil amiguinha. Elle é seu e não será substituído. Paulista Solitario: — Também não se vive só de promessas e sorrisos... Uma amizade desinteressada faz bem aos que se julgam tristes. V. aceita a minha? Alfinete: — Bravo! Mas... com menos reclame V. encontraria uma, com a letra desejada. Nem queiram saber: — Foste para além, mas tua alma immortal immortalizou uma saudade. Troika: — Sciente de sua despêdida; aceite sinceros votos de felicidades e disponha sempre. Sally: — Tem a minha sincera amizade. Aceita? Plebeu, Amador e Tsarakov: — Disponham de uma amiguinha.

A todos um grande abraço. — Sôror Beatriz.

LEITORES! Quem de vós poderá fazer a gentileza de informar-me se tem dono o coração do outro "speaker" da Record, sr. Joaquim M. e a quem pertence? Grata fica a — Assidua Leitora da Cigarra.

**PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS**

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, correspondencia, contabilidade e inglez
A ESCOLA REMINGTON ensina estas materias pelos methodos mais rapidos e perfectos.

R. José Bonifacio, 18-B

DESAFIANDO... VERDADEIRO . . . — Que ousadia tornar a repetir que nos amamos. Bom systema de enganar os incautos.

Volta agora com outro "pseu" ! . . .

Para que esse disfarce si és a mesma Chantal" . . . — Tira essa mascara e desiste da pretensão . . . — J.

ALTIVA CASTELLÀ — Tens continuado a colaborar na "Cigarra"? Queres te dedicar novamente só a mim? Consagro-te tanta affeição que desejo immensamente receber tua resposta, mesmo que ella seja uma cruel negativa. És tu' quem escreveu o ultimo artigo do n.º 420 desta revista, sob o pseudonymo "Castellà"?

Todo o amor do — X. X. P.

PARA CERTO ARTISTA SLAVO — Que procura um coração. Escute, não fique bravo com minha apresentação. Não sou loura nem morena. Sou mais feia que bonita. Sou franca . . . mas, bem pequena. Não gosto de fazer fita.

Piano? Não sei tocar, mas faço versos sem arte, gosto muito de rimar á toa, por toda a parte.

Você já fez a conquista de uma pequena paulista que não gosta de ninguem . . . Você é louro? Pianista? E é conquistador tambem?

Ao saber desses thesouros minha alma ficou inquieta . . . Eu gosto mui . . . do dos louros . . . (Não da corôa dos poetas . . .).

Será que você me quer? Você é o meu ideal. E, responde, si quizer. Para — **Um Coração Leal.**

ARCO-IRIS — Normalista, Alma Sertaneja e Vira-Mundo — Embora tarde, agradeço os elogios e offereço-lhes a minha amizade. Lêda Sylvia: — Eu, adoravel?! . . . Nem diga isso, querida! . . . Alma Lêda: — Não creia no que lhe

disse Lêda Sylvia! Sou, até, bastante "desinteressante"! . . . Ella sim, que é uma amiguinha "adoravel!". Soror Beatriz: — Você é mesmo gentil! Conte sempre commigo. Luiz Lucio e Alfinete — Recebi as cartas e já enviei as respectivas respostas. Barbara — Obrigadinha! Gostaria de conhecê-la pessoalmente. Marque um encontro. S. A. T. G. — Já ando com saudade de você! . . . Mineirinha — Cumprimento-a. Marcus — Sua amizade é tão meiga, é tão doce . . . Dom Alvarado: — Esperava que algum se manifestasse a respeito dos artigos de você para eu emitir, tambem, as minhas opiniões, porém, como ninguem se dignou respondel-o, lanço-lhe este pedido: — Quer trocar idéias commigo? Escreva-me, pois! . . . — **Moysa.**

FLO'COSINHO DE NEVE — Meiga flôrsinha; venho, mui respeitosamente, apresentar-lhe meus cumprimentos e pedir-lhe um favorsinho! Você, meu anjo, que já amou, naturalmente, conhece a dor de amar? Lindinha; as algemas do nobre Escravo acham-se em meu poder; em troca, dei-lhe toda sinceridade e amor . . . Flôcosinho: não queiras interceptar o sonho roseo da — **Flôr de Pecgueiro.**

PARA ANGELICA — Como tem sonhos angelicos um'alma que vive no reino do Cupido. Como deve ser bella essa creatura que parece tão seductora e singela! . . . Esse conjunto de perfumes do teu jardim, o luar resplandescente que decerto tens contemplado, não te tornaria mais sonhadora e poetica? — **Luzomario.**

LEILÃO (ACCLIMAÇÃO) — Passando pela Acclimação, resolvi por em leilão os seguintes rapazes e moças desse bairro.

Quanto me dão pelas conquistas do Arsenio? pela carinha de pulga do Hamilton Pinotti? pelo nariz de tucano do Armando Massigrande? pela elevada estatura do Mario Murano? pelos lindos olhos verdes de Elza de Rogatis? pela "linha" de João M. com a Olga Carcari? pela famosa gordura de M. Rosario Monteiro? pelas pernas de garrafinha de Lina Laprega? pela elegancia esbelta de Yvonne Peixoto? pelo namoro da Iracema P. Silva com o Pedro

de Carvalho (um bom partido, não acham?) pela boquinha mimosa de Zenith Rizzo? E, afinal, quanto me dão pela minha lingua de trapo? — **Linguaruda.**

PARA — Escorpião — Nesta revista é preciso haver sempre um critico implodoso como você. Está certo agora? Quem deve estar rindo de mim é o Ben-Hur . . . Amilcar — Minha graça? Não comprehendo. Sally — Reverendo é uma creança de 25 annos mais ou menos. Sombra — Perder um amor não é tão triste como pensar que havemos de perdê-lo . . . — **Meiranita.**

RESPONDENDO . . .

Meu amigo: satisfaço o teu pedido. "O amor é de essencia divina", todos nós possuímos, no fundo do coração, a scentelha desse fogo divino. O amor é que nos faz feliz durante a vida terrestre. Amar, no sentido profundo do termo, é ser leal, probro, consciencioso, para fazer, aos outros, o que desejaria para si mesmo. Meu bom amigo: julguei que me houveses esquecido . . . A nossa amizade não foi mais que uma fantasia da nossa juventude . . . Adeus . . .

Poderemos continuar sómente amiguinhos. — **Rosario.**



OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

O amor e o exito são inimigos dos CABELLOS BRANCOS. Hoje, para tudo se exige JUVENTUDE, real ou apparente. Rejuvenesça 15 annos usando LOÇÃO "CARMELA" que em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tingi porque não é tintura: é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

À venda em todas as Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos.

Peçam prospectos aos distribuidores gerais para o Brasil: Araujo Freitas & Cia. Curitiba 88-Rio de Janeiro

LOÇÃO
"Carmela"

Livre-se da SYPHILIS, RHEUMATISMO, ULCERAS, DARTHROS, ECZEMAS e DOENÇAS DO SANGUE com

TAYUYA
DE SÃO JOÃO DA BARRA

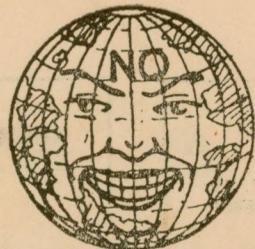
RESULTADOS SURPREHENDENTES

Para qualquer **TOSSE**

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

O remedio que não falha nunca

O RISO NO MUNDO



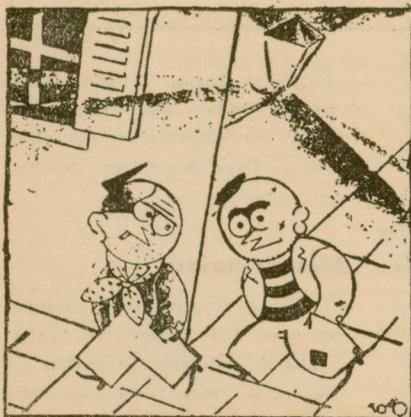
O ALCOOLATRA — Estes telephones automaticos!... Faz uma hora que estou chamando o 4-8675 e não respondem!



— Hontem á noite estreei uma obra com verdadeiro exito. No final de todos os actos o publico me chamou.
— De que te chamou?



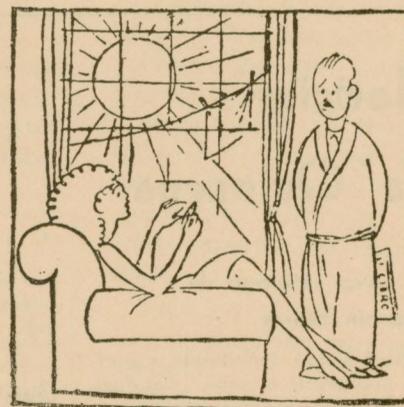
— Lembra-te que quebrei uma perna o mez passado, ao commetter meu ultimo assalto? Pois o medico me cobrou trezentos mil réis para curar-me.
— Se eu soubesse disso, teria estudado para medico.



— Agora me dediquei á vida honrada e trabalho em uma fabrica de relgios.
— Deixa vêr.



— Cinco annos de noivado e não se aborreceu, senhorita?
— Não, porque não era com o mesmo noivo.



— E se não te conformas, podes ir com tua mãe.
— Minha mãe já morreu!
— Por isso mesmo.

CONCURSO D'O RISO NO MUNDO

UMA ASSIGNATURA D' A CIGARRA AO VENCEDOR

Confirmando o successo de nossos problemas ante riores, a affluencia de respostas ao que publicámos em nosso ultimo numero foi consideravel.

Entre os signatarios das soluções exactas, sorteá mos a senhorita Lucy Buff, moradora á rua Ezequiel Freire n. 108 (Sant'Anna), que obteve assim, gratuita mente, uma assignatura annual d'«A Cigarra».

A solução exacta do problema é a seguinte:

O barco levava seis mil toneladas de carvão.

De facto, se cada barcaça tinha de fazer tres viagens para levar 160 toneladas mais do que as que teria levado numa só, é porque a capacidade de cada barcaça era de 80 toneladas; de modo que basta multiplicar 80 pelo numero de barcaças, que são 25, e multiplicar de pois este producto por 3, que são as viagens feitas, e obteremos 6.000 como producto total.

**EXPEDIENTE
D' "A CIGARRA,"**

Redacção - Administração
RUA JOÃO BRICCOLA N. 10
2.º And. (Predio Pirapitinguy)

DIRECTOR: PAULO PINTO DE CARVALHO
GERENTE: ARMANDO BERTONI

Correspondencia — A correspondencia deve ser enviada para a Caixa Postal 2874.

Recibos — Os recibos só serão validos quando assignados pelo Gerente ou pelo Director.

Assignatura — O preço da assignatura annual é de Rs. 24\$000 (vinte e quatro mil réis) com porte simples e Rs. 30\$000 (trinta mil réis), registrada.

Clichés — Em vista de seu grande movimento de anuncios, A CIGARRA não se responsabiliza por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Numeros atrasados — O preço dos numeros atrasados é de 2\$000.

Agentes na Europa
E. BOURDET & CIE.
9, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES

Agentes na Inglaterra:
Latin - American Publicity Service Ltd.
London, 5 New Bridge Street - N. C. - 4
Succursal em Buenos Aires:
Lima & Cia., Calle Tacuari, 1542
Succursal no Rio de Janeiro:
"A Eclectica", á Avon. Rio Branco, 136
Caixa 2592 - Telephone Central, 3246

**AUGMENTE O PRESTIGIO DE SUA FIRMA
INSTALLANDO SEU ESCRIPTORIO NO**



PREDIO PIRAPITINGUY
Rua João Briccola — esquina Boa Vista

**Noticias
da Quinzena**

**O novo catalogo de
Mappin Stores**

Está sendo distribuido e muito procurado o novo Catalogo Geral dos afamados estabelecimentos Mappin Stores. E' um lindo mostruario impresso, onde o publico encontrará todos os artigos que Mappin Stores vende em suas innumeradas secções, nitidamente illustrado e reunindo um conjunto selecto do que ha de mais util, de mais impressionante belleza e de mais recente creação.

Lux - Jornal

Esta acreditada empresa jornalística, completando 3 annos de actividade em São Paulo e aproveitando a transferencia de seus escriptorios para a Praça da Sé 59, 3.º andar, convidou a imprensa para uma visita ás no-

vas installações, modernas e atraentes, que acaba de inaugurar.

Guia Fiscal

Recebemos o numero 54 desta util publicação, que orienta o contribuinte, além de manter uma secção de consultas sobre todo e qualquer assumpto referente ao fisco federal.

**Externato Santa
Therezinha**

Decorreu animadissimo o festival litero-dansante que o Externato Santa Therezinha fez realizar no dia 29, em sua sede, á rua Theodoro Sampaio.

**Noite de musica
popular**

Realizou-se, em 30 do mez passado, no Salão Paraguassú do Palacio Teçayndaba, a Noite de Musica Popular do compositor

Zéquinha Abreu. O programma reunia todas as composições desse querido autor, o que equivale a dizer que o seu successo foi completo.

Musicas novas

O notavel professor e compositor sr. João Gomes de Araujo acaba de publicar "Minuetto", a sua mais recente composição. Trata-se de um trabalho de muita belleza, e, conforme a opinião do sr. Clovis de Oliveira, "uma das mais valiosas joias do riquissimo relicario artistico do nosso illustre patricio".

TRANSPIROL

20 DEFENSORES DA NOSSA SAUDE EM CADA TUBO

— CONTRA —

Resfriados - Gripes
Dôres de cabeça

NUMERO 423
ANNO XIX

A CIGARRA

JULHO 1932
1.ª QUINZENA

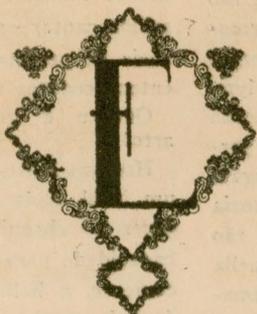
FUNDADA POR GELASIO PIMENTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA JOÃO BRICCOLA N. 10
2.º ANDAR - (Predio Pirapitinguy)

TELEPHONE N. 2-3478
CAIXA POSTAL N. 2874
SÃO PAULO - BRASIL

SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 1932

O PESADELO DE VINTE MEZES



São Paulo despertou de um pesadelo de vinte mezes, em que o mergulhara a noite da Revolução. São Paulo despertou e sacudiu o Brasil, que, como elle, cerrara os olhos num somno confiante.

Despertou. A alma do povo paulista, nesse momento, foi mais possante que as suas machinas, foi mais fertil que a sua terra e vibrou mais alto que os silvos de suas fabricas.

Das ruas, das lavouras, das officinas, das casernas, de todas as portas de todos os lares, sahiram homens levando um unico pensamento e um unico desejo.

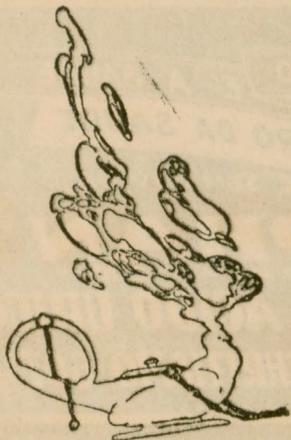
E todos esqueceram o que quizeram para querer o que esqueceram.

Aquellas mãos, que um dia se perfumaram e se empoaram com o aroma e o pollen das flores sacrificadas no caminho daquelles que as enganavam, aquellas mãos se crispavam nas coronhas dos fuzis e nos côpos das espadas, erguendo-se, crepitantes, como fachos sagrados de bandeiras. E olhares agudos como lanças se entrechocaram e se comprehendiram.

Sem o desenho das palavras, com a precisão mechanica das machi-

nas, suas companheiras, o povo paulista realizou o melhor trabalho de toda a sua vida de trabalhos. Nos altos fornos de seu idealismo, São Paulo fundiu um Brasil novo. E fel-o de aço puro, expurgando-o das particulas inuteis do minerio bruto.

São Paulo despertou de um pesadelo de vinte mezes, em que o mergulhara a noite da Revolução. São Paulo despertou e sacudiu o Brasil, que, como elle, cerrara os olhos num somno confiante.





Os poetas paulistas na poesia contemporânea

Carta aberta aos poetas bandeirantes

por PLINIO MENDES

MENHO agradecer os vossos applausos pelas minhas chronicas domin-gueiras do **Correio da Manhã**.

N'ellas, nada mais tenho feito que divulgar a vossa musa, que é toda a riqueza do vosso espirito!

Hoje, podeis dizer da sinceridade que escórre das minhas palavras, do gozo cerebral que tendes transmittido, com o vosso talento, a todos aquelles que sabem apreciar e distinguir o joio do trigo...

Os versos são pequenos rosarios — milagrosos e minusculos rosarios — em que só pôdem e sabem rezar aquelles que são devotos fervorosos de Nossa Senhora da Poesia!

D'ahi ter eu comprehendido a vossa musa.

Na Vida, tudo pôde ser apreciado quando feito num ambiente de sã poesia. E não é só o poeta que tem musica no dizer.

Têm-na os escriptores, como os jornalistas leaureados, em suas paginas, e em suas chronicas, e fazem, como o cultor das rimas, vibrar as cordas sensiveis desse amoroso coração latino, que é o nosso!...

Os poetas, como vós, são fructos perfeitos de uma emoção fóra do commum e de uma "nevróse" que, sendo toda especial, não pôde consttuir-se de banalidades.

NO verso, como em toda e qualquer arte, as apparencias enganam muito. Por isso, o que parece facil para quem lê no primeiro instante é, no entre-

tanto, fructo de grandes difficuldades para quem produz, e que sempre collocou na rima, ou na prosa, o melhor do seu sentimento. Ha mesmo, em vosso meio, os que cuidam mais de rebuscar, impertigar, lantejoular, dar elegancia ás rimas e nem sempre realizam seus ideaes dentro da perfeição que sonharam!

E entretanto vós bem sabeis que o poeta, como o pintor, deixa logo á primeira impressão a prova incontestavel do seu talento.

SEMPRE que falo dos poetas ou falo aos poetas, ou quando me envolvo em poesia, procuro trazer para a emoção da minh'alma aquelles fructos de ouro da poesia nacional, que nos deu tão prodigamente, na sua musa inatingivel, inatacavel e inescquecivel, o nosso grande soberbo e saudoso Olavo Bilac!

Procuo então — antes de vos ler — mergulhar os meus olhos nesse derradeiro, querido e milagroso livro que se chama "TARDE".

E' que alli a linguagem é tão clara, tão limpida, tão harmoniosa, tão sincera, seus versos são tão puros, masculos e lyricos, que deixam uma impressão que não se pôde descrever, porque faltam tintas que consigam explicar aquella exhuberancia de rimas, aquelles recortes tão originaes, tão simples, aquella nota persuasiva que se communica á déa e incendeia a nossa emoção.

E delle eu posso falar sem temor aos poetas da minha terra, porque sei que vós, poetas bandeirantes, tendes um culto por Bilac.

Poetas!
Sabeis commentar a vida em todas as suas variantes e em versos magistraes. As

nossas forças e as nossas fraquezas, os nossos defeitos e as nossas qualidades, os nossos luxos e as nossas miserias, as nossas virtudes exaltadas e as nossas loucuras sem termo, e sabeis cantar esta terra cálida, cheia de perfumes suaves e de entontecedoras mulheres!

Quanto é grande a vossa arte!

Homens felizes que viveis por um ideal, nada tendes a agradecer ao chronista fragil, sem capacidade para sentir, freneticamente, a belleza que emana de cada cantico vosso!

Vossos versos são lanças, raios, correntes tormentosas, trombetas que annunciam victorias!

Cada folha que leio é uma orchestração!

Bemdigo-vos porque, mesmo tendo tentado escrever tanto do vosso merito, considero-me cego ainda, ante a orgia de luz, de som e de côres que vêm da vossa musa!

O NOSSO MAIOR THESOURO E' A SAÚDE
E O MAIOR THESOURO DA SAÚDE
E, SEM DUVIDA, O
LYTOPHAN
— COMPRIMIDOS —
PODEROSO ELIMINADOR DO ACIDO URICO
CONTRA RHEUMATISMO-ARTHRITISMO-GOTTA

Um pensionista delicado

conto de Albert Jean

O barão de Indals premiu o botão da campainha e disse á creada, que appareceu á soleira da porta:

— Faça o favor de dizer á senhora Laborel que desejo falar-lhe incontinenti.

Poucos instantes depois, a senhora Laborel penetrou no quarto que alugava, completamente mobiliado, ha uns dois mezes, ao barão de Indals. O locatario, sem perder tempo em preambulos, assignalou com o indice o tecto do aposento e disse á senhora Laborel:

— Escute!

O ruido de um piano cõva-se do andar superior, onde mãos sacrilegas massacravam a «Sonata Patetica» com irritante volupia.

— Ha duas horas e vinte e cinco minutos, exactamente, que principiou esse brouhá há infernal! — affirmou

o senhor Indals, consultando fleugmaticamente o relógio-pulseira.

A senhora Laborel corou até á raiz dos cabellos.

— Creia-me, senhor, que deploro muitissimo...

Elle interrompeu-a:

— A senhora comprehenderá: com esse instrumento funcionando sobre minha cabeça dez horas por dia, este appartamento está longe de ser habitavel.

A senhora Laborel proferiu um grito.

O barão deixou cahir os braços, com gesto de desalento.

— Creio haver dado prova da maior paciencia. Mas, se continuasse morando neste quarto, terminaria soffrendo dos nervos.

A senhora Laborel insistiu, timidamente:

— Antes de tomar uma decisão definitiva, quer-me



— Não espere mais! — supplicou. — Suba immediatamente ao apartamento dessa senhora!

AGORA...

330\$

Um

Terno "Mappin"

sob medida

Sem grandes gastos que venham a affectar o seu orçamento, V. S. póde manter a maxima elegancia em seu vestuario.

A nossa Secção de Alfaiataria está apta a servir V. S. a seu inteiro contento, offerecendo-lhe

TERNOS em fina Casimira Nacional, padronagem distincta, córte impecavel, desde **330\$**



MAPPIN STORES

permitted que fale com essa senhora?

— Ah!... E' uma senhora?

— Sim. Uma viuva que vive completamente só. Uma pessoa correcta. Esse piano é a sua unica distracção, sua unica alegria.

— A senhora a conhece pessoalmente?

— Um pouco. Encontrei-a muitas vezes no ascensor e trocámos algumas palavras. E, uma noite, em que ella se sentiu indisposta, bateu no chão do seu quarto... Como daqui se ouve tudo o que succede lá, subi e mandei chamar o medico. Creio que desde então me ficou agradecida. E estou certa que, possivelmente, tudo se arranjará.

O senhor de Indals pensou durante alguns segundos. Depois disse:

— Escute, senhora... Póde fazer-lhe uma proposta. Eu não desejo, absolutamente, privar-a de sua diversão favorita; mas queria limitar seus effeitos... Diga-lhe que estou disposto a fazer installar um revestimento de amiantho sobre o assoalho da sua sala. Collocando, depois, um grosso tapete, estou certo que se conseguiria afogar as ressonancias desse famoso piano.

A senhora Laborel objectou:

— Não ha inconveniente em transmittir sua proposta a essa senhora. Mas, evidentemente, isso causaria gastos...

— Tudo correria por minha conta! — replicou altivamente o barão de Indals.

— Nesse caso, não creio que ella possa negar-se.

Justamente nesse momento uma horrivel dissonancia feriu o timpano do barão, que teve um sobresalto.

— Não espere mais! — supplicou. — Suba immediatamente ao appartamento dessa senhora, por compaixão para com Beethoven!

— Subo já. Vou tratar de arranjar o assumpto — respondeu a senhora Laborel, sahindo do aposento.

E o murmurio de duas vozes, através do tecto permeavel, advertiu, logo ao nhor de Indals, que a senhora Laborel executava sem tardança a missão de confiança de que elle a encarregára.

A senhora Laborel, após alguns minutos, apresentou-se novamente no quarto do barão.

— No que ficou? — inquiriu este, ansiosamente.

— A senhora acceita, mas com uma condição...

— Qual?

— Ella mesma deseja escolher a «nuance» do tapete, para harmonizar com os cortinados e «stores».

— E' justo!... Amanhã mesmo mandarei trazer-lhe amostras de diferentes cores — respondeu o senhor Indals.

A senhora Laborel murmurou, então, com voz doce:

— Penso que, nessas condições, o senhor não nos deixará.

O barão inclinou-se, sorridente, á dona da casa:

— Claro que não, querida senhora!

E elle foi o primeiro, no dia seguinte, a aprovar a escolha da pianista, que havia designado um tapete

«beije» de satisfatoria espessura.

— Logo que collocarem o revestimento de amiantho e o tapete, queira ter a bondade dizer á senhora para mandar-me a factura.

— Perfeitamente.

A conta do tapeceiro ascendeu á somma de tres mil setecentos e cincoenta francos, que o senhor Indals pagou immediatamente, sem regatear. E a senhora Laborel descobriu, nessa prodigalidade do seu delicado pensionista, a prova indiscutivel do secreto interesse que elle sentia por ella.

DAHI em diante, correram varios dias no silencio reconquistado. O amiantho e o tapete preenchiam maravilhosamente a sua missão. E a dona da casa se esforçava, com mil attentões, em testemunhar ao barão seu enternecido agradecimento.

U'a manhã, os gritos da porteira alarmaram de repente todos os inquilinos do immovel.

O barão de Indals, que, vagorosamente, passava marmelada numa codea de pão, perguntou á creada o motivo daquelle barulho. E a empregada, toda tremula, annunciou-lhe que «a senhora do piano» acabava de ser roubada.

Suffocado, o barão deixou suas appetitosas torradas.

— Como? Que diz você? Roubaram-n'a?

— Sim, senhor. Parece que essa senhora guardava



Victor Padula Schiliró, distincto funcionario federal da Delegacia Fiscal de São Paulo

todos os seus valores em casa, no seu proprio armario. Roubaram tudo. Mas houve luta... Antes de ser chloroformizada, ella resistiu, gritou...

— E nós não ouvimos nada? E' formidavel!

A creada baixou a cabeça:

— Oh! senhor, isso não tem nada de extraordinario: com o isolador de amiantho e o tapete que a senhora mandou collocar sobre o assoalho...

E a servente concluiu:

— Que pouca sorte! Se o ladrão tivesse se apresentado quinze dias antes, teriam-n'o agarrado ao primeiro grito que ella soltasse...

Naquella noite, no pequeno bar de Montparnasse, onde o senhor de Indals costumava encontrar-se com seus amigos á hora do cocktail, Julot, o «boxeur», cujo nariz apresentava um grande arranhão recente, deslousou ao ouvido do barão, entre dois golpes de dados:

— Todos os bilhetes em titulos ao portador! Um verdadeiro achado!

— Quanto sommam?

— Duzentos e quarenta e cinco mil francos!

— Dos quaes é preciso descontar os tres mil setecentos e cincoenta francos que eu paguei ao tapeceiro — observou o senhor de Indals, que era muito exacto em materia de negocios.



BRASIL

Companhia de Seguros Geraes

Capital { Subscrito 5.000.000\$000
Realizado 2.300.000\$000

Rua S. Bento, 46 - Sobrado

Telephones 2-4173 - 2-4174

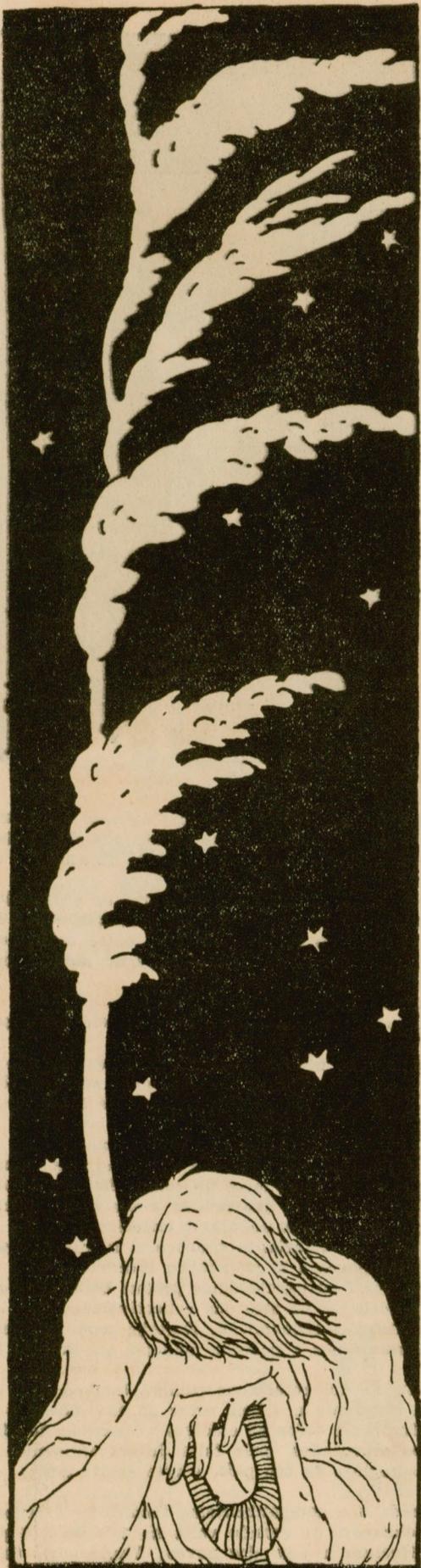
SÃO PAULO

O ENTERRO DO AMOR

— Cáva, bem devagar,
o tumulo do teu amor.
Para que trabalhas tanto?
Diminúe o teu ardôr.
Molha a terra com o teu pranto;
faz com que ella se endureça
e te difficile o trabalho,
— para teres, por mais tempo,
encostado junto ao teu peito
o cadaver do teu amor.

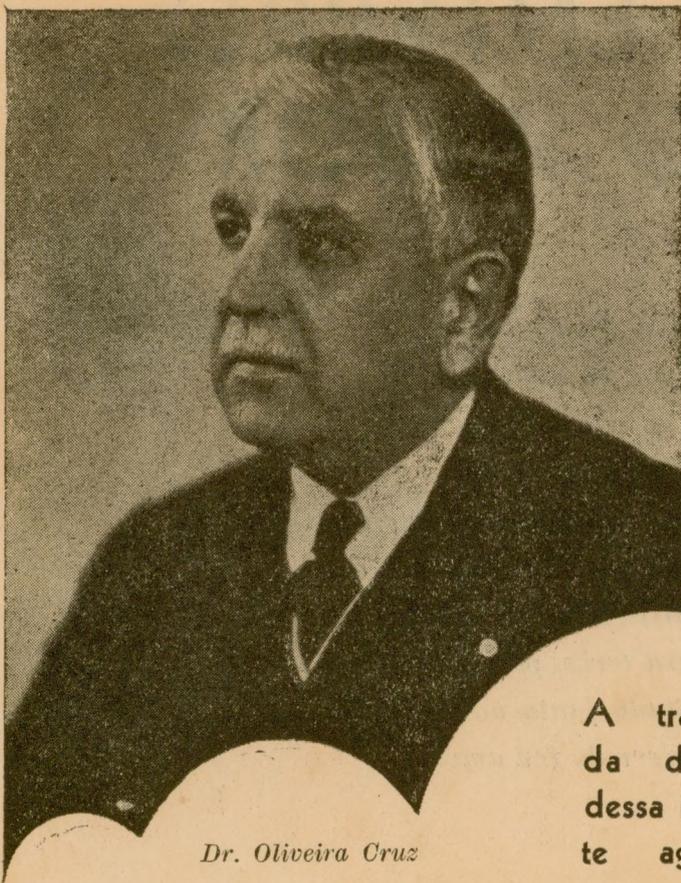
Aquece-lhe as mãos pequenas.
Beija-lhe os olhos fechados,
— dois vagalumes mortos
em petalas brancas de flôr.

Cava, coreiro, cava,
o tumulo do teu amor.
Mas cava bem devagar.
E atravessa, depois, a vida,
immerso na tua dôr,
— por não teres conservado,
aquecido no teu peito,
pelos seculos dos seculos,
os restos do teu amor.



OLIVEIRA RIBEIRO NETO

(Desenho de Diogenes)



Dr. Oliveira Cruz



Dr. José Rubião

A transmissão da directoria dessa importante agremiação

A "Cigarra" reproduz, nesta pagina, as palavras com que o dr. José Rubião assumiu a presidencia do Rotary Club de São Paulo. A oração singela e concisa do mestre rotariano desenha, em synthese, o papel do Rotary Club e a sua alta finalidade na vida social de todos os paizes civilizados, contribuindo para maior comprehensão dos deveres moraes e promovendo uma solida cooperação internacional a bem dos interesses communs dos povos.

"Amigos rotarianos.

Acabamos de ouvir, com a attenção que sempre nos merecem, as palavras de Eduardo de Oliveira Cruz, rotariano illustre e acatado por todos os tituios.

O relatorio hoje apresentado é o attestado eloquente dos seus trabalhos, dos seus esforços e da sua dedicação ao Rotary Club. Magistrado distincto como os que mais o sejam, não obstante os seus enormes affazeres deu cabal desempenho aos arduos mistéres decorrentes da Presidencia, que neste acto tenho a honra e a grata satisfação de assumir.

Ainda são dignos dos nossos elogios os esforços dos seus companheiros de Directoria, cuja cooperação concorreu tambem para o exito da administração que hoje termina.

Ao assumirmos a direcção do Rotary Club no exercicio vigente, cabe-nos em primeiro logar agradecer aos companheiros rotarianos a prova de confiança que nos depositam ao eleger-nos para tão honrosos cargos.

Tendo em vista o nosso Codigo de Moral, podemos assegurar-vos que, em qualquer posição ou posto de responsabilidade que nos venha a ser confiado, o nosso principal pensamento será sempre o de nos mostrarmos dignos dessa confiança e desempenhar nossos deveres de maneira tal que, uma vez terminado o nosso mandato, tenhamos contribuido para a elevação dos ideaes humanos.

O Rotary Club é uma escola de educação e aperfeiçoamento moral. Seus membros são escolhidos dentre os primeiros de cada classificação. Isto quer dizer que o rotariano deve ser exemplo de correção moral e propagador de idéas rotarias nos meios profissionaes que aqui representa.

Os objectivos do Rotary devem ser por todos os rotarianos conhecidos, para que possam ser applicados no seio da collectividade a que pertencem.

Para seu melhor conhecimento, torna-se mister a frequencia, pois desta depende tambem um dos fins importantissimos do Rotary — o desenvolvimento da amizade como uma oportunidade de servir.

O Rotary Club enumera ainda dentre os seus objectivos — promoção do entendimento, boa vontade e paz internacional, por meio do companheirismo entre os homens de negocios e profissionaes de todo o universo, unidos pelo encantador ideal de servir.

Rotarianos!

A humanidade nunca esteve tão inquieta e apprehensiva.

A intensa crise economico-financeira, envolvendo o mundo inteiro, creou um problema que, para ser resolvido, requer a cooperação de todos os Estados e de todos os cidadãos.

Os rotarianos, pelo papel que desempenham na sociedade, podem prestar relevantes serviços nos seus paizes. Unidos no mundo todo pelos laços do companheirismo, estão aptos a esclarecer situações que muitas vezes se complicam pela ausencia de informações seguras e criteriosas.

A amizade dos rotarianos concorrerá tambem para a approximação dos povos e a cooperação internacional.

A força moral ou psychologica produz hoje, mais que nunca, efeitos positivos no seio das collectividades, com repercussão nas situações economicas. E assim sendo, ninguem melhor que os rotarianos a poderão manejar em prol da humanidade.

Não é tudo. Aos rotarianos cumpre tambem ter em vista a paz, a harmonia e o bem estar da sua cidade e do seu Estado. Empregar todos os esforços no sentido de afastar os dissídios provocados pela falta de entendimento entre as diversas regiões de seu paiz, é igualmente acção rotaria.

A amizade e o companheirismo inspirarão a todos a confiança — elemento de grande valia na solução dos problemas que affectam a vida dos povos. Finalmente, deverão todos os rotarianos pugnar pela paz, pela harmonia e pelo regime da Lei e da concórdia — regime esse que é o unico compativel com o bem estar e a felicidade de um povo".

REPORTAGEM

O novo viaducto recentemente concluido em nossa capital e um flagrante da cerimonia de sua inauguração pelo prefeito sr. Goffredo da Silva Telles.



O prefeito de São Paulo, no dia da inauguração, falando pelo microphone da PRAO (Radio Cruzeiro do Sul).



Inauguração da Caixa Central de Reservas, vendo-se a sua directoria e os elementos officiaes que compareceram ao acto. Em baixo: convidados e participantes do programma irradiado pela PRAO e organizado pela Caixa Central de Reservas.



A QUINZENA ILLUSTRADA



O dr. Fonseca Telles, secretario da Viação, entre engenheiros do Instituto de Engenharia, em visita à Escola Agricola Luis de Queiroz, de Piracicaba.



O dr. Thyrso Martins, chefe da policia de São Paulo, percorre as dependencias do quartel da Força Publica em companhia do coronel Julio Marcondes Salgado.

Visita dos engenheiros do Instituto de Engenharia à usina da Empresa Electrica Brasileira, em Piracicaba.



NOTAS

VARIAS



A nova directoria do Rotary Club de São Paulo: Presidente, dr. Jose Vicente Alvares Rubião; 1.º Vice-Pres., dr. J. A. de Magalhães; 2.º Vice-Pres., N. del Junco; 1.º Secretario, dr. Armando de Arruda Pereira; 2.º Secretario, dr. Leandro Dupré; 1.º Thes., Roberto Rapp; 2.º Thes., Waldemar Barbetta; Vogaes, C. T. Stewart e Horacio de Mello.



Flagrantes do 8.º Congresso do Partido Democrático realizado no Palacio Teçayndaba, vendo-se, ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos.





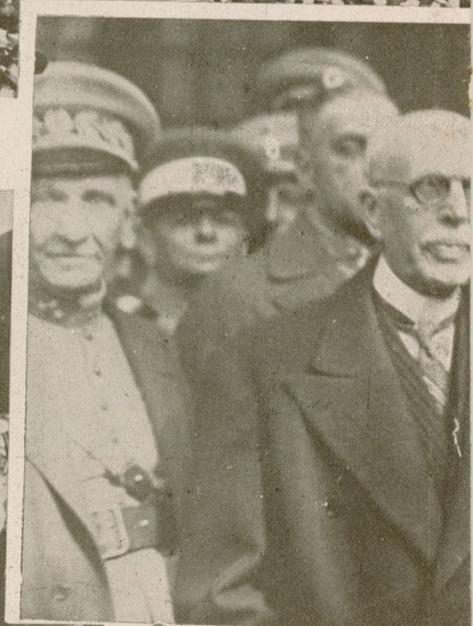
O valoroso coronel Euclides Figueiredo, chefe do Estado Maior das forças paulistas.



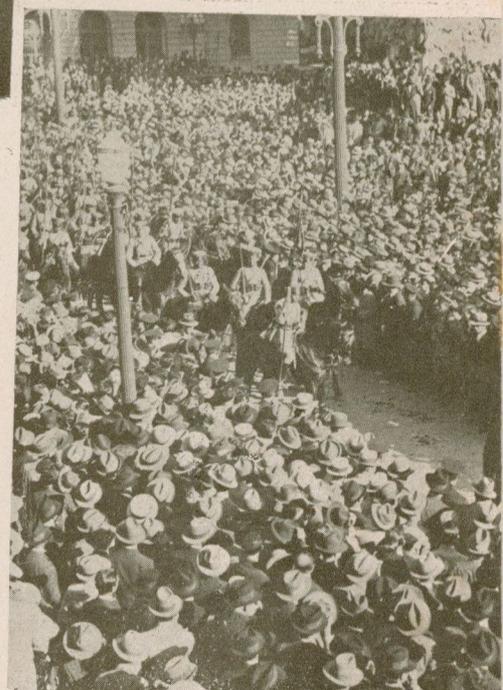
A vibrante aclamação publica ao Dr. Pedro de Toledo.



Um batalhão de civis á porta da Faculdade de Direito



O Dr. Pedro de Toledo, Governador, acompanhado pelos generaes Isidoro Dias Lopes e Carlos de Campos, chefes das forças revolucionarias.



A' esquerda: o corpo medico organizado e o povo se apresentando para o alistamento no largo do Palacio; á direita: o povo se apresentando para o alistamento.



A chegada dos membros do governo ao largo do Palacio.



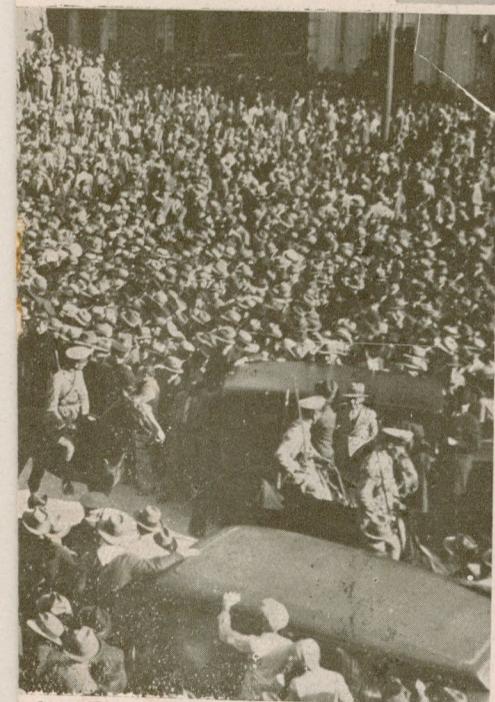
O Dr. Pedro de Toledo, aclamado Governador de São Paulo pelo povo paulista.



Governador de São Paulo, ladeado por Lopes e Bertholdo Klinger, membros constitucionais.



Voluntários paulistas accorrem para alistar-se nos batalhões civis



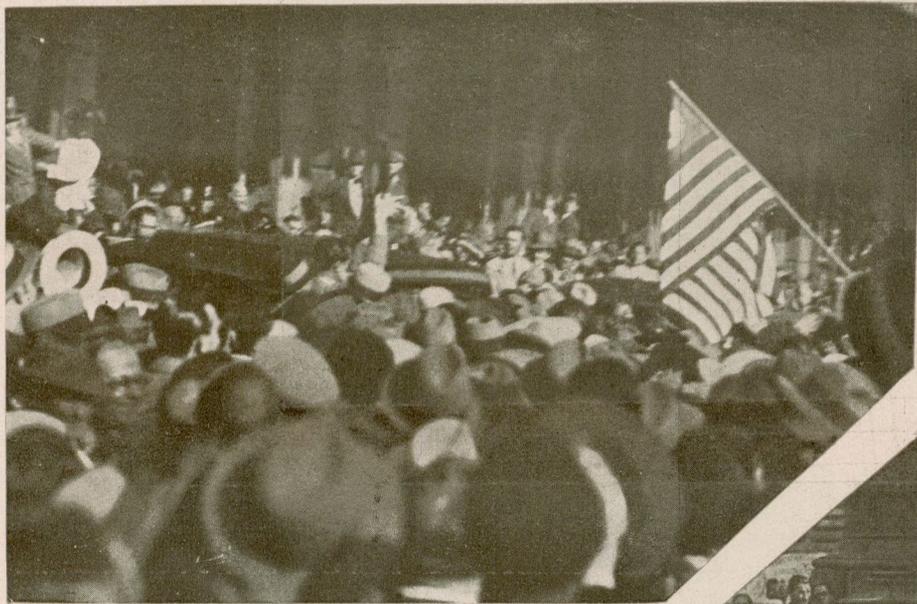
Recepção pelo Dr. Ayres Netto; ao centro: voluntários paulistas apre-



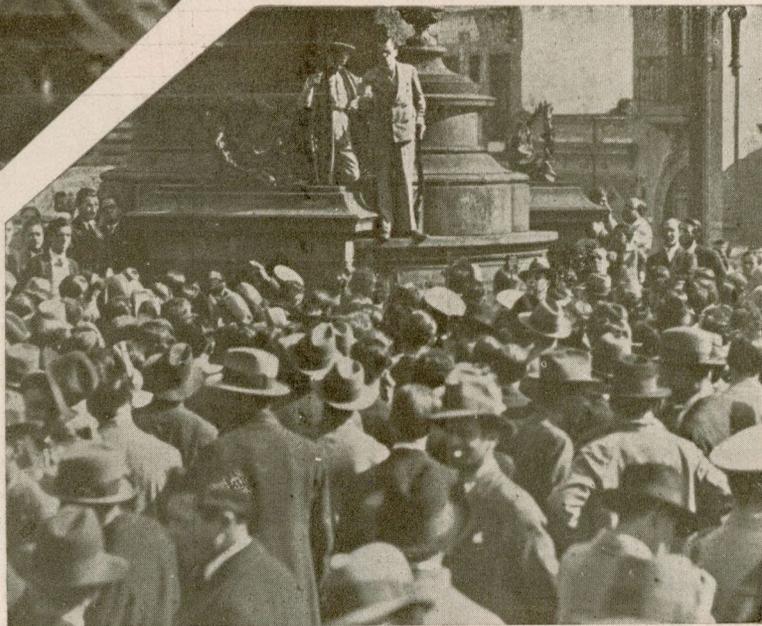
A EPOPEIA DE SÃO PAULO



O dr. Waldemar Ferreira, Secretário da Justiça, visita a Faculdade de Direito, transformada em quartel.



O bravo general Bartholdo Klingler, ao chegar à nossa capital para assumir o commando da 2.^a Região, foi entusiasticamente acolhido pela multidão que enchia as ruas à sua passagem.



Estes dois clichés registram flagrantes do grande movimento cívico conduzido por São Paulo. A revolução constitucionalista transformou em soldados todos os brasileiros conscientes que pedem a volta do Paiz ao regimen da lei, levando-os para a praça publica e dali para os quartéis.

VARIAS



Primeira reunião do Centro Eleitoral de Barra Funda, da União Popular Brasileira.



A brilhante officialidade da nossa gloriosa Força Pública, por ocasião do banquete em homenagem ao seu digno comandante, coronel Julio Marcondes Salgado.

Instantaneo obtido na Exposição Cafeeira da Agua Branca, durante o curso de agronomia pratica.

BAILES E FESTAS



Um gracioso grupo de senhoritas que tomaram parte no festival promovido pela Associação dos Funcionários Bancários de São Paulo.



A festa regional realizada pela Centro Gaúcho constituiu um esplêndido sucesso pelas interessantes fantasias que concorreram a essa animada reunião.

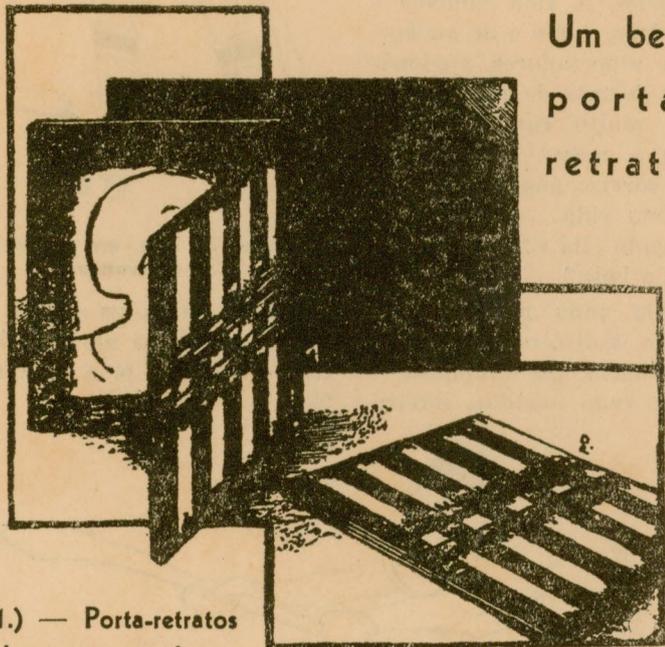
A Associação Athletica São Paulo também organizou um baile brilhante, em que os trajes regionais puzeram uma nota colorida e original.



Para a Senhora

Isso feito, adorna-se a parte exterior com tiras de dois tons, como, por exemplo, preto e branco, verde jade e "beige", vermelho e marron, azul escuro e "gris-perle". Com o auxilio dessas tiras, executa-se uma original decoração, alternando as tiras claras com as escuras, como o indica a figura numero 4.

Sobre o lombo do porta-retratos, passam-se cinco tiras da mesma cor. Com este thema ornamental, fica concluida a parte exterior. Feito isto, não falta outra coisa senão formar o porta-retratos interiormente, segundo a gravura numero 3. Os costados e a parte superior pesponteam-se á machina, deixando-se sem costurar a parte de baixo, para poder introduzir as photographias commodamente.



Um bello porta-retratos

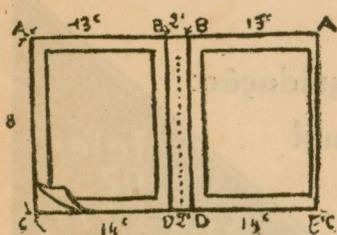
1.) — Porta-retratos de gosto moderno, muito commodo para duas photographias. 2.) — O mesmo porta-retratos fechado.

Eis aqui um porta-retratos cujas vantagens praticas as nossas gentis leitoras poderão apreciar.

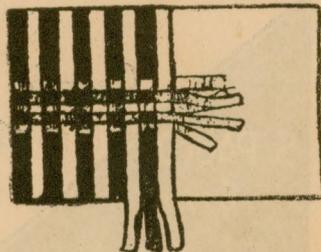
Tanto sobre um "bureau" de senhora como na "valise" de viagem, este lindo porta-retratos terá facil e vistosa collocção.

Para realizal-o conforme se vê na figura numero 1, corta-se

um rectangulo de seda clara, de 30 centimetros de altura por 18 de largura, tal como o indica o schema da figura numero 3. Este rectangulo se destinará á parte superior; forrando-se interiormente com o mesmo tecido, entre o forro e a parte exterior se collocam dois cartões fortes, de 14 centimetros por 18, conseguindo-se, assim, armar solidamente o porta-retratos.



3.) — Schema Interior do porta-retratos.



4.) — Decoração da parte exterior do porta-retratos.

Segredos de Belleza

A dieta é o unico caminho razoavel

que deve seguir uma dama que tem a pelle pallida. Nem tinturas, nem cosmetico de especie alguma alliviarão sua situação. Deve tratar de eliminar do seu corpo os productos que tenham sido utilizados e submettidos ás funções intestinaes.

A respiração profunda purifica os pulmões, limpando-os dos

venenos e substancias depressoras.

Seis copos d'agua diarios limpam os rins.

As fructas e as verduras aceleram a acção intestinal.

Um banho diario, acompanhado de fortes fricções, beneficia as funções da pelle.

Ao applicar liquido ou creme de cutila sobre as unhas

effectue-se uma massagem cuja duração maxima seja de tres minutos.

Se as unhas apresentam sinuo-

sidades, applique-se pedra pomes em pó e fricçione-se lentamente.

Uma das partes do corpo

que melhor denota a boa saude e predisposição de uma pessoa de bom humor natural, são os olhos. Uma nutrição pobre, uma circulação anormal e as desor-

dens intestinaes, têm seu reflexo na vista.

E' absurdo não usar lentes quando o medico as receita. Uma vista forçada, provoca rugas ao redor dos olhos e os irrita.

O cabelo pôde ser lavado

uma vez por semana, sem perigo de retardar seu crescimento. O cabelo é composto dos mesmos elementos que compõem a pelle e esta se acha frequentemente sujeita á acção da agua e do sabão.

Fricçione-se o couro cabelludo antes de seccar os cabellos, porque, desta fórma, se accelera a circulação naquella parte.

O crescimento do cabelo depende das correntes sanguineas.

Delicadeza do corpo

não significa pelle e ossos, mas sim linhas graciosas e contornos agradaveis.

Os excessos angulares nunca proporcionarão a uma dama o 1.º premio em um concurso de belleza.

A mulher que é modernamente

delgada e proporcionada, não deseja nunca remodelar sua figura. Forçar o corpo, para que diminua de peso ou o augmente, é attentar contra a propria saude. A figura normal e bem desenvolvida, sempre está na moda.

QUADROS DE TODO DIA

Um symbolo da vida nos patins que correm atrás de uma bola

por BLUETTE

(Desenhos de Diogenes)

Interessante e curioso é o jogo de hockey. Dois partidos equivalentes, em disputa duma victoria que é importante antes de ser realidade e um logar-commun depois da conquista.

Muita coragem, bastante destreza.

Antes da lucta, sorrisos de esperança; depois o corpo vae baqueando e as probabilidades de victoria escasseiam, ás vezes, para ambos os partidos.

Combate renhido sem resultado apparente. Homens vacillantes sobre os patins, em busca duma bola que deslisa, indifferente, para qualquer lado, sem perceber que é pensamento unico daquelles que a cercam. E elles lá vão, indecisos ou firmes, em equilibrio curioso, torcendo o corpo, levantando os braços, num empenho immenso de se conservar de pé.

Gymnastica variada e original. Duas horas de jogo.

E o resultado de tamanho esforço?

Dois pontos. Tres pontos. Depois, fadiga, membros distendidos, e, na physiognomia, a impressão do prazer gosado e nada mais.

* * *

Qualquer jogo é um symbolo da vida.

Vacillantes, indecisos vamos, satisfeitos, em demanda dum capricho que nunca se alcança, dum desejo que nunca se converte em realidade. Mesmo numa longa existencia, nenhum prazer consegue firmar o homem no caminho percorrido.

Elle, avançando, descontente, ambiciona mais, sempre mais. Como no hockey, as derrotas são mais frequentes que as victorias.

E a creatura segue, emquanto se equilibra de um lado para outro, na esperança de amoldar-se aos balanços que a vida tem.

E aqui, e alli, um que baqueia. No hockey, ás vezes, um braço se quebra. Na vi-

da, quasi sempre, uma desillusão apparece inesperadamente.

Quantos, mesmo antes da morte, já não vivem mais. Esses estão fóra do jogo.

Ha barreiras immensas que assustam os fracos.

Ha saltos enormes que os corajosos transpõem.

Ha perigos que fazem vacillar os intemeratos. Tudo é assim. A vida tambem é um jogo, como o de hockey, com espectadores anciosos pela derrota de alguém. Raros, muito raros compensam o nosso esforço com um sorriso nos labios.

Esta vida... que jogo engraçado ella é!

E a bola?

Ella anda por ahi, saltando, indifferente, fugindo do homem, que é teimoso, e, como todo jogador, infeliz.

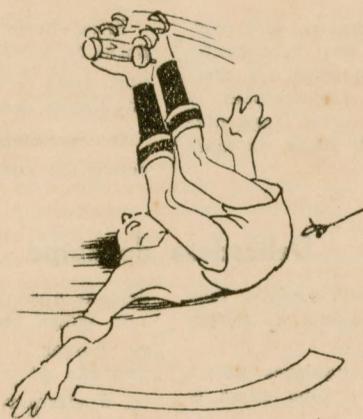


Antes da lucta, um sorriso de esperança

A bola é o nosso desejo. Sem ponto de apoio, salta, resvalando, pela vida a fóra...



Em busca de uma bola ...



Aqui e ali, um que baqueia...

Casa Lemcke

Grande Liquidação
Annual

S PAULO
R Lib. Badaro 36

Telef.
2-0258
Caixa 221

lidades, uma série infinita de pequenas coisas, uma multidão compacta de lembranças, de visões, de acontecimentos.

A Avenida Paulista. "Magestosa" é o unico adjectivo que se lhe pôde dar. Belleza magestosa. Lembra-me a Avenue de Villiers, de Paris, assim como muitos palacios parisienses lembram aquelle onde está a séde do Automovel Club.

gador revelam o proprio mysterio. Mysterio de dôr e de alegria, de fastigio e de humildade, cujo aspecto é eterno e tambem tão mutavel. E a variedade das ruas é, ás vezes, aquella das pessoas que as frequentam. Poucas cidades como São Paulo possuem ruas de tão precisos aspectos. E a immensa officina fervente de actividade, nas ruas São João e Libero Ba-



A Avenida Paulista estende-se com um prestigio real, quasi com o gesto de uma rainha que mostra o seu reino sem confins. E, aos lados, villas e alamedas com abundancia de jardins: visões de sonho e de opulencia.

Na rua, revela-se a alma de um poyo. E nas coisas tangiveis se escondem verdades que só um observador attento pôde penetrar com alegria refinada e intensa. Decifrar o segredo da rua é obra digna, é uma nobre prova. Em cada rua vive parte da grande vida collectiva; são como os pequenos veios de agua que, descendo, irão formar os lucidos e frescos espelhos, o rio largo e mutavel, o mar immenso. São as ruas regiões mysteriosas que a um espirito inda-

daró, que inspiram a imagem de um cyclogico artifice, é uma physionomia da verdade diferente da graça, como de antigas joias, da Avenida Angelica, da grandiosa expressão de força que revela a Avenida Pedro I, onde o celebre Museu abre a maravilhosa balastrada que faz pensar em Versailles e que guarda o monumento do Ypiranga, a cujo symbolo possante se sobrepõe, no pensamento e no coração de quem o contempla, a augusta evocação do épico feito que assignala, na eternidade do pensamento e na vida civil, a maxima gloria do Povo brasileiro, de cujo espirito a liberdade é infinita como o oceano ás margens do qual elle nasceu. (Conclue no proximo num.).

Orestesgiordano.

O FIM DE UMA COMPANHIA

Um artista de variedades andava de aldeia em aldeia á procura de um empresario que fizesse com elle um contracto para exhibição de uns patos ensinados, de sua propriedade. Não o encontrando, o homem já se achava em petição de miseria, quando recebeu um telegramma do dono de um circo, distante, convidando-o para ir para esse logar onde lhe offerecia um emprego vantajoso.

— Não posso mais acceitar — respondeu o pobre artista — comi a minha troupe.

* * *

As mulheres gregas, imitando as egypcias, escondiam a calvice com cabelleiras postigas. Em Roma havia egualmente cabelleiros e cabelleiras, que não deixavam de ter esthetica e talento, pois Suetonio diz que o imperador Otton usava uma cabelleira tão bem feita que não se notava sua falsidade.

Concurso Literario d'A Cigarra

Conforme annunciámos em nosso ultimo numero, damos, hoje, as bases de nosso concurso literario, para o qual chamamos a attenção dos interessados.

O certame instituido pela "A Cigarra" tem por objectivo pôr á prova a imaginação e o gosto literario dos concorrentes, apresentando-lhes um problema de psychologia amorosa dentro de uma narrativa que não chegou a ser terminada.

Em nosso proximo numero, publicaremos o conto "As duas jaulas", que tem por scenario a India lendaria. Esse conto não foi concluido, devendo, os concorrentes, escrever e enviar-nos a parte final, obedecendo ás seguintes condições:

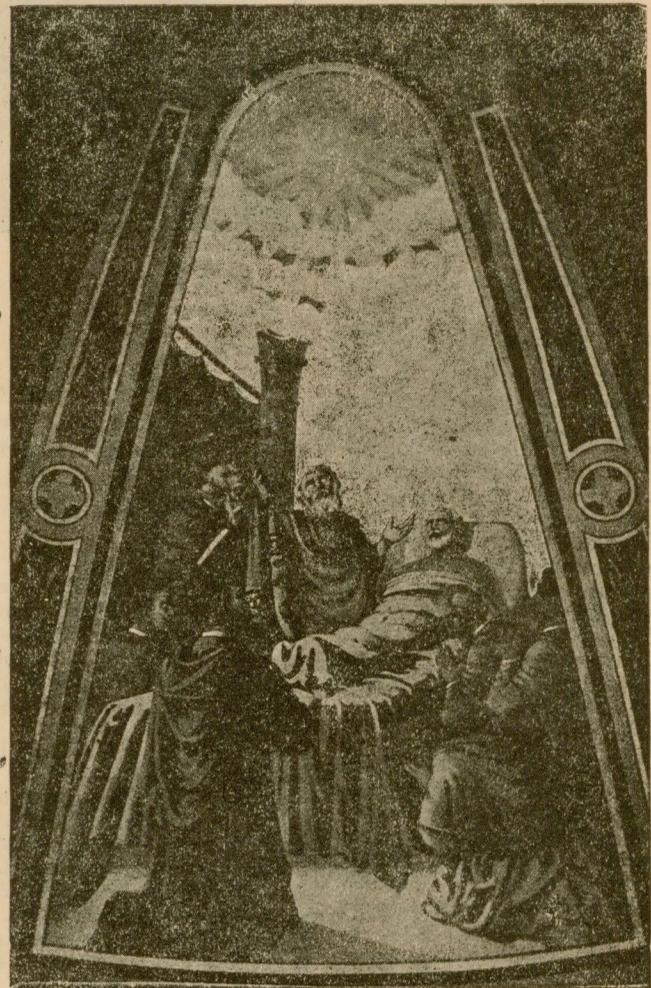
a) o espaço maximo concedido é o de duas paginas de papel commum, dactylographadas com dois espaços e escriptas de um só lado;

b) os trabalhos devem ser assignados com pseudonymo e acompanhados por um envelope fechado contendo o nome do autor;

c) os originaes deverão ser-nos remetidos até 31 de agosto proximo, data do encerramento do concurso.

O concurso terá um unico premio em dinheiro, de Rs. 100\$000 (CEM MIL RE'IS), que pagaremos ao autor do melhor trabalho. Os tres autores classificados a seguir serão premiados com uma assignatura annual d'"A Cigarra".

A commissão julgadora está sendo organizada por nós e oportunamente daremos os nomes de seus componentes.



ARTE SACRA — "A morte de Santo Agostinho", quadro que figura na cupula da Igreja Matriz de S. Agostinho, a 38 metros de altura, obra do pintor paulista Edmundo Gagni.

NUMA tarde chuvosa, esperava eu, no Largo de São Bento, o omnibus "Bom Retiro" para transportar-me ao meu doce lar.

Estava pensativo, imaginando a scena que minha querida esposa me faria por voltar tão tarde, quando uma pancada nas costas me tirou dessas reflexões amargas. Volvi-me e dei com uma physionomia desconhecida que procurava sorrir amavelmente.

— Amigo Francisco! — gritou o desconhecido apertando-me num abraço.

— Perdão... mas não me recordo do sr...

— Como? Já não se lembra dos companheiros da escola? Do Antonio?...

Lembrei-me que realmente tinha por companheiro de estudos um rapazinho magro e bonito, chamado Antonio, mas que em nada se parecia com aquelle athleta.

— Antonio?

— Justamente, Antonio!

— Antonio de... procurei lembrar-me de seu sobrenome.

— Ora, Antonio Coelho!

Recordei que o amigo Antonio tinha um nome zoologico que o punha furioso com a moça da classe. E desejando prevenir a scena do meu "sweet home" convidei-o a jantar comigo.

Nisto, da esquina, surgiu um possante omnibus.

— Pára! Pára! — gritei ao motorista.

— Entre — falei ao Antonio, quando o carro se postou junto a nós.

— Não: entre você primeiro — retorquiu elle.

— Ora essa, não faça cerimonia...

— Qual, suba você...

Resolvi ceder e levantei o pé para entrar no carro, porém o omnibus já tinha partido; sem que tivéssemos dado por isso.

Passaram-se uns dez minutos, quando um outro carro appareceu. O Antonio deu signal de parada e o carro apresentou-se ás nossas ordens.

— Entre — convidei o amigo.

— Não: entre você primeiro — objectou elle.

— Suba, Antonio, não se faça de rogado...

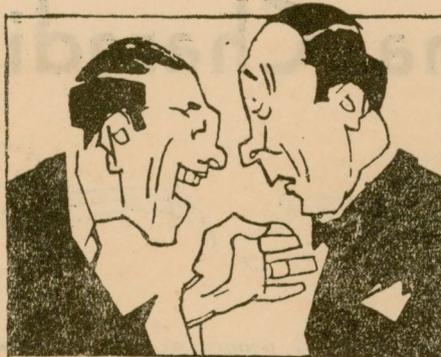
O meu amigo quiz subir, quando o conductor, vendo entrar duas pessoas pela portinha de traz, gritou:

— Não ha mais logar! A lotação está completa!

E o carro desapareceu de nossas vistas.

A chuinha impertinente continuava a molhar-nos. Esperámos assim mais vinte minutos, quando, finalmente, surgiu o carro "Bom Retiro".

E a mesma historia se repetiu. Eu cedia a entrada ao meu amigo e elle insistia, com sua



As conveniencias da delicadeza

por Fernando Levisky

proverbial delicadeza, para que eu ingressasse primeiro.

— E' favor subir logo! — gritou o motorista, vendo que não nos resolviamos.

— Entre, Antonio — pedia eu.

— Suba, Francisco — respondia-me o amigo.

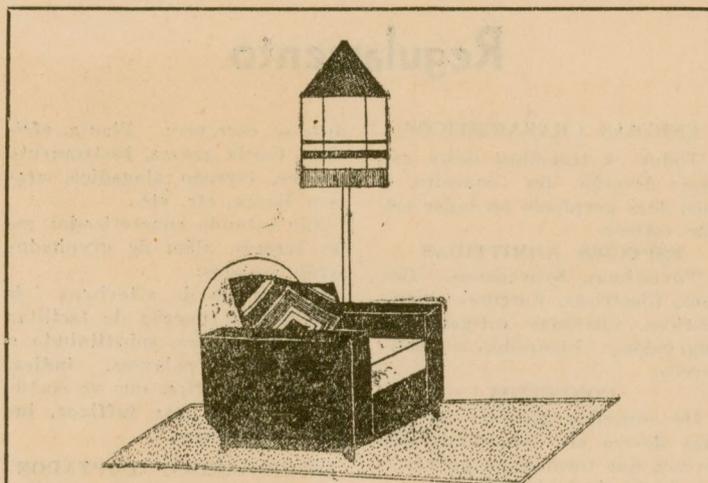
Os passageiros do omnibus debruçaram-se sobre as janellinhas do carro, lançando-nos

olhares admirados...

— Que cada um entre por uma portinha: assim os dois entrarão em conjuncto — aconselhou o conductor, admirado da nossa sobrenatural delicadeza.

Resolvemos seguir esse sabio conselho e postamo-nos diante das portinhas do automovel. O carro poz-se em movimento.

— Entre! — gritei ao Anto-



MOVEIS MODERNOS

DISTINÇÃO E COMODIDADE

Temos sempre o movel que satisfaz o seu desejo. Nossos preços são ainda os mais razoaveis possiveis

Casa Allema
FUNDADA EM 1883

SCHAEDLICH, OBERT & CIA.

RUA DIREITA, 18, 18-A

nio, correndo ao lado da portinhola trazelra.

— Não: entre você primeiro! — gritou o amigo, continuando a acompanhar a porta da frente. Porém, um carro, vindo em direcção opposta, obrigou-o a subir antes.

— Sente — convidei-o.

— Não, sente você...

— Ora...

Neste momento, o carro virava a rua José Paulino, fazendo uma brusca curva, que nos lançou inopinadamente sobre o banco.

— Tenha a bondade... — disse o conductor approximando-se de nós.

Rapidamente, entreguei-lhe uma nota de cinco mil réis. O Antonio arrancou-a das mãos do homem, entregando-lhe por sua vez uma nota de dez.

— Tenha paciencia, Antonio! — reclamei. — Quem paga sou eu.

E novamente estendi ao conductor o dinheiro.

— Receba aqui!

— Cobre daqui!

— Quem paga, sou eu! Você é meu convidado!

— Eu é que hei de pagar!

O pobre conductor ficou perplexo, sem saber de quem cobrar.

— Tire daqui!

— Não, receba de mim!

O conductor estendeu a mão para receber a minha nota, mas o Antonio segurou-lhe o pulso, gritando:

— Receba de mim!

O conductor tremia, sem saber como agir. Os passageiros, estupefactos, assistiam á scena de nossa exaggerada delicadeza.

— Has de receber de mim! — bradei, furioso, entregando o dinheiro ao conductor.

Elle, tremebundo, estendeu a mão para a minha nota, quando o Antonio se levantou e applicou-lhe uma sonora bofetada em pleno rosto, gritando, enraivecido:

— Patife! Não lhe falei para receber de mim?

O carro parou. As senhoras, assustadas, desceram apressadamente. O Antonio, esquecido de sua delicadeza, dava, furiosamente, pancadas em todos que se lhe approximavam. Dentro do carro formou-se um verdadeiro caos. Todos brigavam. A lucta era tremenda. O meu amigo batia impiedosamente em todos que o rodeiavam. Os passageiros quebraram vidros e peças do automovel. A rua toda encheu-se de povo. Gritavam e brigavam dentro e fóra do carro. Ninguém podia se entender.

Nisto um contingente de soldados cercou o omnibus, findando a lucta.

Fomos ambos presos e transportados á Central.

(Continua na pag. 30).

Pagina Charadistica

VARIEDADES DE TRABALHOS

As variedades charadisticas admittidas nos nossos torneios são as seguintes:

- Trabalhos em prosa.
- Trabalhos em verso.
- Trabalhos desenhados.

TRABALHOS EM PROSA

Os trabalhos desta especie devem ser sempre apresentados numa phrase de sentido o mais perfeito possivel.

TRABALHOS EM VERSO

Estes trabalhos devem ser apresentados em versos originaes, obedecendo ás regras poeticas. Nesta especie só serão aceitos Logogryphos, Enigmas e Charadas Antigas.

TRABALHOS DESENHADOS

Ha duas especies que são: Figurados e Pittorescos.

FIGURADOS

São os desenhados cuja solução se obtem escrevendo por sua ordem todos os symbolos e letras de que são compostos. Nos Figurados apenas será permittido empregar as letras: Q, S, K, S, R, com a significação de: QUE, ESSE, CAPA, SÃO, ERRE, etc..

PITTORESCOS

São os desenhados cuja solução se obtem alterando a graphia dos symbolos, interpretando-os pelo seu valor sónico, introduzindo letras ou palavras não representadas no desenho e que derivam da posição que os symbolos occupam entre si. Todos os trabalhos desenhados devem ser feitos com tinta NAN-KIN sobre papel branco sem linhas e o tamanho do original deverá ser no minimo de 1/4 de pagina.

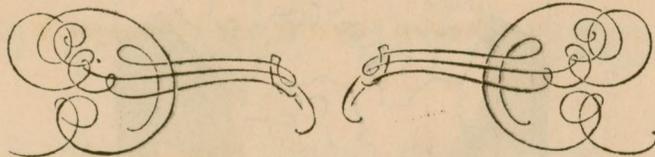
Todos os symbolos devem ser acompanhados da designação do numero de letras e os representados por mappas, bustos, etc. terão um disticó elucidativo.

As letras collocadas sobre os symbolos serão desenhadas a preto quando devem ler-se antes ou depois dos mesmos, e a branco quando forem intercaladas. Os symbolos devem ser sempre desenhados na sua posição natural, e quando a palavra que traduzem tenha de ler-se invertida será necessario sómente inverter o numero de letras.

LOGOGRYPHOS

Os trabalhos desta especie devem ter no maximo 15 letras, com quatro conceitos parciaes no minimo e com repetição de mais de metade das letras do conceito total.

Nos logogryphos poderão empregar uma só palavra, uma locução nominal ou verbal, em qualquer tempo ou modo.



Acompanhando o progresso sempre crescente da «A Cigarra», apresentamos hoje, aos nossos innumerables leitores, mais uma secção que, certamente, está fadada a um vulgar successo.

Trata-se de uma pagina de charadas, esse genero de quebra-cabeças que consideravel numero de adeptos conta em nosso meio.

Não é necessario esclarecer aos leitores que a nobre arte de Edipo, além de ser uma agradável distracção, é tambem um manancial de ensinamentos substanciaes, onde o proveito a auferir não se resume sómente nos valiosos premios que são offerecidos, mas, tambem, no desenvolvimento das faculdades intellectuaes do charadista.

Regulamento

ENIGMAS CHARADISTICOS

Todos os trabalhos desta especie deverão ter conceito, o qual será gryphado no lugar em que estiver.

ESPECIES ADMITTIDAS

Novissimas, Syncopadas, Casacs, Electricas, Enigmas charadisticos, Charadas antigas, Logogryphos, Figurados e Pittorescos.

CONCEITOS

Os conceitos parciaes ou totaes devem ser synonymos dos termos que formam as pedras e a solução do trabalho.

Não acceptamos trabalhos feitos por tabella, isto é, com synonymos de synonymos, nem com fracções de syllabas ou com syllabas insignificativas tiradas do texto.

Os conceitos devem ser rigorosamente verificaveis nos dictionarios adoptados, os quaes serão sempre gryphados.

O emprego de aspas (" ") nos conceitos será obrigatorio sempre que se use um termo com acepção differente, como por exemplo: andar (caminhar) synonymo de andar (pavimento); terra (pó) synonymo de terra (Patria); nota (substantivo) synonymo de nota (verbo notar); Roberto (nome proprio) synonymo de homem (substantivo), etc.

Os termos auxiliares ou não, devem ser o quanto possivel concretizados.

Em vez de Planta, Corda, Instrumento, Terreno, Aragem, etc.

deve-se escrever: Planta africana, Corda grossa, Instrumento musico, terreno alagadiço, aragem fresca, etc. etc..

Não estando concretizados estes termos, além de gryphados serão aspadados.

O emprego de asteriscos (* *) tem a função de facilitar aos decifradores, substituindo o emprego das palavras, indica, designa, significa, que se costumam antepôr aos suffixos, infixos e prefixos.

DICCIONARIOS ADOPTADOS

Fonseca & Roquette (2 volumes), Simões da Fonseca, Dictionario do Charadista de Antonio M. de Souza (2 volumes), Adagios Portuguezes de Antonio Delicado e Rifoneiro Portuguez de Pedro Chaves, estes dois ultimos para a confecção e decifração de figurados e pittorescos.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos devem vir separados por especies, trazendo, cada trabalho, a respectiva solução ao lado, a assignatura do autor, e dictionario por onde foi feito, o respectivo n.º da pagina e a edição do dictionario.

Os trabalhos serão publicados de accordo com o original do autor, não se fazendo alteração alguma, a não ser que os mesmos contenham erros orthographicos.

TORNEIOS

Os nossos torneios serão de 3

mezes, n'um total de 180 pontos mais ou menos.

PRAZO

O prazo para o recebimento de soluções será de 30 dias.

PREMIOS

1.º lugar — (Maior numero de soluções): Obra literaria e uma assignatura annual d'«A Cigarra».

2.º lugar — (De 1 ponto até 5 pontos menos que o 1.º lugar): Obra literaria.

3.º lugar — (De 1/4 das soluções até 1 ponto menos que o 2.º lugar): Obra literaria.

Além desses premios, será conferido, ao autor do melhor trabalho em verso escolhido por votação entre os concorrentes, uma assignatura semestral d'«A Cigarra».

Os premios serão entregues nesta redacção, em dia e hora previamente designados.

ERRATA

Havendo errata e essa sahindo no numero immediato, nenhuma alteração soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros numeros que se seguirem, o prazo ficará sendo o do numero em que fôr publicada a alteração.

LISTAS

As listas de soluções devem ser escriptas de um só lado do papel o qual será de 1/4 de folha de papel almasso.

As associações charadisticas, devidamente inscriptas, é permittido uma lista com todas as assignaturas dos seus componentes, devendo as assignaturas, quer nas listas collectivas quer nas individuaes, ser do proprio punho.

INSCRIPÇÃO

Para inscrever-se nesta secção, quer como autor, decifrador, ou ambos, basta sómente enviar nome, pseudonymo, residencia, localidade e uma photographia, afim de organizarmos o nosso fichario charadistico devidamente numerado.

Os charadistas que já tiverem a sua photographia em qualquer das secções charadisticas ou nas Associações, publicada ou não, ficarão dispensados de a enviar, sendo, no entanto, necessario que indiquem em qual dellas se encontra.

Durante a 2.ª quinzena de Julho aguardaremos a chegada das primeiras inscripções.

Os charadistas que desejarem ver os seus trabalhos publicados no primeiro numero, deverão enviar-os a esta redacção até ao dia 20 deste mez.

Toda a correspondencia sobre charadas deverá ser dirigida a — ULYSSES.

Cinema e Theatro

O theatro ligeiro de Portugal... para o Brasil



O theatro ligeiro, portuguez, continúa sempre admirado pelas platéas do paiz, geralmente formadas de brasileiros e portuguezes. São as companhias de revistas as unicas que ajuda animam empresarios a atravessar o oceano, uma vez que o successo de bilheteria lhes é de antemão assegurado.

Outro genero de theatro, mesmo que fosse a expressão mais brilhante do alto theatro luzitano, umá Amelia Rey Colaço, por exemplo, não contaria com exito tão certo, tão evidente, como o que está attingindo, agora, no Casino Antartica, a companhia Maria das Neves e Carlos Leal. depois de uma temporada longa e animadissima no Rio de Janeiro, com peças armadas especialmente para uso externo, isto é, para o Brasil.

Accenderam-se as gambiarras da casa de espectaculos da rua Anhangabahú para apresentar, deante de

um publico sempre numeroso, diariamente, as lindas artistas, os guapos rapazes e as alegres coristas que Portugal nos mandou como representantes do seu theatro de revistas.

Cada uma das peças apresentadas é uma série de motivos que falam á alma dos dois povos e frizam o entrelaçamento das duas patrias.

Deante dos olhos illuminados de brasileiros e portuguezes, passam os quadros da vida portugueza: os costumes, os typos, a vida alegre das cidades e a vida lyrica dos campos.

E todos saem de lá com saudades de Portugal. Todos, mesmo os brasileiros que não conhecem a terra luzitana senão através do

rythmo dolente dos fados e das guitarras.

Não ha scena mais enternecedora para as nossas almas do que aquella da revista «Zas-Traz-Paz», quando a encantadora artista Maria das Neves, com as suas coristas, em numero lindamente marcado, distribue pela assistencia, ao acaso, em saquinhos, pequenas porções da terra cheirosa e cheia de seiva da patria irmã da nossa:

A mais pequena parcella da terra da nossa terra, não sei que encantos encerra, quando estamos longe della!

Parece, ao vel-a, que a idéa vê nella os tempos passados e o lar que fomos forçados a deixar na nossa aldeia.



E aquelle pouquinho de terra tomado nas mãos com avidez, como uma «prise», provoca sonhos lindos...

Apresentado no Rio, na referida revista, esse quadro, «Terra de Portugal», emocionou vivamente, durante espectaculos consecutivos.

Identico successo, certamente, aqui lhe estará reservado.

Quão numerosos devem ser os portuguezes soffregos de receber das mãos de Maria das Neves aquelle pouquinho de terra, ouvindo, ao mesmo tempo, da sua voz maça, a terna recommendação:

*Guardai
essa mascote que vos trouxe
pensando em tornar mais*

*[doce
a vossa grande saudade!]*

*E olhai
a idéa sentimental
com amizade
e fé
porque é
Terra de Portugal.*

O café do Brasil num film "subversivo" do cineasta Khule Wampe

OI interdettato na Allemanha, logo após á sua primeira exhibição em Berlim, um film de Khule Wampe, no qual o cineasta germanico, dizem as noticias, pretendia pôr em fóco, de maneira muito objectiva, conceitos insultuosos ao presidente Hindemburgo, á Patria e, principalmente, á organização economico-social.

Tratava-se de film accentuadamente **subversivo**.

Ha até, no film, certa passagem em que a nossa orientação na politica do café é commentada e criticada, **subversivamente**, por um rude operario, no interior de um **wagon**.

Diz o impertinente proletario numa scena filmada em **close up**:

— Queimaram 12 milhões de kilos de café no Brasil.

E batendo fortemente em cima de um jornal:

— Vejam, está escripto! Elles querem manter os preços altos e somos nós que pagamos.

Um outro prosegue:

— E por que pagamos nós preços elevados? Porque temos as mãos algemadas internacionalmente. Se nós tivéssemos uma fróta poderosa, teriamos colonias. Se tivéssemos colonias, teriamos café. E se tivéssemos café...

Como se vê, não é só a nossa imprensa que discute os "planos salvadores" da nossa grande riqueza.

Até a cinematographia allemã, em seus films revolucionarios, já os está commentando...

Consultas Graphologicas

"A Cigarra" manteve, ha tempos, uma secção de horoscopos, que se denominava "Espelho Magico". O numero consideravel de consultas e a impossibilidade, em que nos vimos, de responder a todas, nos forçou a extinguir aquella secção.

Agora, porém, aproveitando a permanencia de um notavel estúdio de graphologia, de nacionalidade italiana, que se acha de passagem por esta capital, creámos uma nova secção de "Consultas Graphologicas", que, não obstante o seu character provisório, despertará, estamos certos, o mesmo interesse que o "Espelho Magico" alcançou ha tempos.

As condições para as consultas são as seguintes:

Preencher o "coupon" abaixo, assignando o seu verdadeiro nome e dando um pseudonymo para a resposta. Escrever, em papel sem pautas, cincoenta palavras pelo menos. Dirigir as consultas a STROMBOLI, Redacção d'A Cigarra, Caixa postal n. 2874, São Paulo.

CONSULTAS GRAPHOLOGICAS

Nome.....
 Pseudonymo.....
 Cidade e Estado.....

Rirette — Inteligencia comum, mas, em compensação, possui grande doçura, graça, franqueza, grande amabilidade, muito gosto pela ordem e asseio, grande delicadeza, fidelidade, constancia, gostos delicados; é, porém, muito tímida, impressionavel e possuidora de debil vontade.

Linda Lehariana — Muita sensibilidade, embora procure escondel-a. E' precipitada, orgulhosa, susceptivel, desordenada e tenaz. Inteligencia não cultivada, desanimo, pouco gosto, é um pouco egoista, ás vezes ingenua e ás vezes esperta demais; é, também, um pouco desconfiada e retrahida.

Lita — Espirito pratico e critico, força de vontade que não se sustenta, condescendencia, tendencias á deslealdade, clareza de idéas, porém é generosa e simples. E' nervosa, tem imaginação, muito gosto pelo conforto e bastante romantica e sentimental.

Hyndú — Inteligencia cultivada, grande vivacidade, confia excessivamente em si, é orgulhoso, muito activo, astuto, vaidoso e egoista. Vontade autoritaria, natureza ardente mas reservada, bastante sentimental, embora queira apparentar frieza; possui faculdades para ser diplomata.

Desilludida — Rectifico o que lhe disse sob o pseu de M. A.; sómente acresciento que ás vezes é aggressiva e um tanto hypocryta. Não ficará zangadinha se lhe eu disser que não precisava mentir trocando de nome para consultar-me outra vez?

Jim — Grande ternura, paixão, sentimentalismo, impres-

sionabilidade, fraqueza, egoismo, susceptibilidade, energia e opiniões mediocres, falta de precisão, desordem, ardor, imaginação; é um tanto covarde.

Dabliuisse — Sinto não poder-o satisfazer. Para saber o seu passado, presente e futuro dirija-se a algum mandingueiro. Ha tantos por ahi!

Sandalinha de Crystal — Es-

pirito um pouco bizarro e excentrico, grande sensibilidade, fantasia, susceptibilidade, imaginação, desejo de aperfeiçoar-se, hesitação. E' orgulhosa e facciara, precipitada, mentirosa, apaixonada e não tem gosto.

Soturno — Inteligencia regular e cultivada, vontade e energia autoritarias. E' muito activo e ambicioso, e ostenta dema-

siada confiança em si; possui benevolencia, ardor, ternura, imaginação, gosto, senso esthetico, ordem e clareza de ideas.

Maria Eugenia, Rose Marie — E' preciso que escrevam uma carta e assignem com o nome.
Haydée — Torne a escrever em papel sem pautas.

Popocatepetl — A sua letra revela astucia, dissimulação, entusiasmo, ingenuidade, idéas retardadas, algo de sensualismo e de gulodice, tendencia ao exaggero e a não considerar bem as coisas, de modo que muitas vezes chega a ser imprudente. Tem orgulho de si e de seus doctes pessoas, quando, francamente, não ha razões para isso.

P. R. A. — R. E. P. — E' preciso assignar com o nome.

Instrução e protecção — Possui inteligencia regular, logica, bastante cultura, vivacidade, senso esthetico, vontade um pouco fraca, gosta de ostentar ares de importancia, é altruista mas sem sacrificio proprio, affectuoso, regularmente sentimental e generoso.

Helio Luna — Espirito um pouco bizarro e caustico, muito nervoso e sensível, bastante activo, inteligencia cultivada, bom gosto, ambição, astucia, vivacidade, trabalho do pensamento, habilidade, precipitação, imaginação, condescendencia, agitação e contrariedade; orgulho do seu nome.

NOTA — De hoje em diante só serão attendidas as consultas que vierem em forma de carta, (poesias, trechos de romances, etc. serão excluidos) e assignadas com o nome e não com o pseudonymo. Este é só para a resposta.

UMA PRAGA DE PHOCAS

As phocas não podem, em geral, ser considerados animaes daminhos; porém, certamente, os pescadores de salmão do rio Fraser, da America do Norte, não participam d'essa opinião. Allí as phocas chamadas leões marinhos são tão abundantes e tão vorazes que não só destroem quantos salmões encontram, como até vão buscar-os nas rédes dos anzóes e até comem as iscas. O governo norte-americano teve que tomar providencias sobre esse assumpto e offereceu um premio por cabeça de phoca morta; porém essa medida não deu resultados, pois o premio não podia ser muito consideravel e não chegava para compensar os gastos e trabalhos da caçada.

Depois pensou-se em destruir essas phocas com explosivos. Averiguou-se quaes os bancos de areia em que vinham apa-

nhar sol e puzeram nelles algumas minas, que, em dado momento, fizeram voar algumas centenas de phocas; porém, em pouco tempo, estas voltaram a ser tão numerosas que d'antes e como esse methodo ficava caro, não se tentou repetil-o.

Agora pensa-se em pôr em pratica um novo methodo de destruição, que consistirá em estender atravez do rio cordas sustendo filas de anzóes enormes e bem iscados, nos quaes se espera apanhar os vorazes amphibios, retendo-os ao menos por algum tempo, até que venha gente para matal-os.

Urania, isto é, a **Celeste**, uma das musas da mythologia grega, preside á astronomia. Ordinariamente representam-a vestida de azul, coroada de estrellas, sustentando com as duas mãos uma grande esphera e rodeada por instrumentos de mathematica.

EMBLEMA SAGRADO DOS SIKHS

O pente, a adaga e o disco de tiro, são os emblemas sagrados dos Sikhs, da India.

Quando o filho de um Sikh é admittido nessa seita, apresentam-o com os emblemas sagrados, que elle conserva com grande amor.

O disco de tiro é a arma nacional dos Sikhs e os que servem nos regimentos do exercito indiano levam na parte deanteira do turbante um disco de dez centimetros de diametro, afiado como uma navalha.

Os Sikhs têm grande habilidade no lançamento d'esse disco e raras vezes deixam de acertar no alvo. Se este é o abdoem do inimigo, a morte é certa e inevitavel, pois a ferida produzida é enorme.

A penna metalica de ouro foi inventada no anno de 1840.

Actualmente vendem-se uns tres milhões d'ellas por anno.

AS CONVENIENCIAS DA DELICADEZA

(Conclusão da pag. 27)

Quando entravamos para o xadrez, Antonio convidou-me:

— Entre, primeiro...

Mas allí não havia tempo para discussões. Fomos, os dois, empurrados para dentro do "xilindró".

O meu desejo de ser delicado custou-me:

Tres feridas na cabeça, diversas escoriações pelo corpo, dois dentes, sendo um abturado a ouro, vinte e tres horas e quinze minutos de prisão. Uma tremenda surra de minha mulher, sermão da sogra, choro da criancada. Mas não me arrependo. E' que, ao sahir do xadrez, lembrei-me do nome zoologico do amigo e fiz uma fêzinha no coelho. Ganhei dois contos de réis.

Correspondencia dos leitores

CORRESPONDENCIA DOS LEITORES DA "A CIGARRA"

Este "coupon" dá direito á publicação de UMA correspondencia com 60 palavras.

O "coupon" acima dá direito á publicação de 60 palavras nesta secção. A correspondencia que contiver mais de 60 palavras, deverá vir acompanhada por mais de um "coupon", sendo sempre um "coupon" para 60 palavras.

A redacção entregará as cartas destinadas a seus leitores, mas sómente as que vierem pelo correio e acompanhadas por um "coupon" aplicado no envelope.

CARTAS

Têm cartas nesta redacção: Aziul, Artista Slavo, Alfinete, Barbara, Condessinha de Rudsay, Estrella d'Alva, Fadazinha, Flor sem Nome, Juju Lavinia, Janette, Kethy, Morena Alegre, Marlene, Pertéa, Rainha sem Subditos, Svali, Trinta Neira, Vinvo Galante, Viuva Desconsolada.

As cartas que não forem retiradas dentro de 15 dias serão inutilizadas pela redacção.

RAINHA REGINA — Julia que sómente nas paginas de uma revista ostento a minha sublime altivez? Em absoluto!... Os que têm o prazer de conhecer-me pessoalmente consideram-me mais que altiva: Elevada! Arrogante! Concorre para que o meu "pseu" seja Sangue Su ga? Primeiramente substitua o seu por Zero á Esquerda!... Por enquanto, basta!... — **Madame Satan.**

PIRATAS DO AR — Convencida, não!... Devia m empregar tão sublime elogio no adjectivo qualificativo superlativo absoluto: Convecidissima! Quanta honra para a simples companheira de Satan! Muito obrigada!!!

Mineirinha — A você mil votos de felicidades. Gastão D'Anjou — Outras tantas a você... Eternamente — **Mme. Satan.**

ALMA LEDA — Respeitosamente saúdo, e, agradecendo á Flor-Rainha que perfuma estas paginas, retribuo. Obrigado amigo; a piada é muito boa, mas não acha que a nossa amizade vale um pouquinho mais do que? .. Orpheu — Salve companheiro! Seja bemvindo a estas columnas e que ellas lhe sirvam de pharol para fatusos perigos. — **Zigomar.**

ALLEMÃOSINHO — Oh! Que gentlemann. Pensei que na tua resposta irias me ofender! Olha que tinhas direitos patenteados e reservados para isso, como diz o amigo.

Gostei muito do allemão. Pode ser um segundo Schomde Leipzig. Responde breve e recebe um suspiro da amiguinha — **Deliciosa ex-Ultima Walkyria.**

ZIGOMAR — Grande despeitado: quem te disse que careço de consolo? Homem fraco...

Não sou como tu que temes esta materia em que habitamos Ella, para mim, é o mesmo que um cavallo inglez no circo. Pensas que temo minha profissão?

Quem sabe se não és tambem ahí um caixeiro de loja? Lastimo-te — **A filha do director do Circo.**

ESCORPIÃO — Vendo-o tão convencido, resolvi corrigil-o.

Você escreve: "Eu não gosto de elogios". Período estropiado. O uso do pronome sujeito claro quando desnecessario é erro. Escreve: "Não gosto de elogios". Adeante, repete duas vezes: "Esta frase" — Feio, não. Supprima a segunda.

O uso do indefinido "um", quando desnecessario ao sentido da sentença, é erro. Você diz: "Deve ser "uma" dessas etc., sabiu de "uma" nuvem, etc. para ter "um" destino bom. Supprima-os. Veja como melhora o estylo.

Escreve sentenças muito longas. Encurte-as.

Diz a Anatole: "Agradeço" a sua "homenagem. Não estaria mais certo se fosse: "Agradeço-lhe a homenagem"? Commetteu gallicismo. **COITADO!!!!!! — Pu-yi.**

MELANCOLICAMENTE — Ecôam melancolicamente, vo grande silencio de minha alma, a voz magoada de um violino doloroso; toca um tre-

DO MEU DIARIO — Lembras-te? Disseste, certa vez: "não sou da marca fica", sou da marca fica". Mentiste, portanto: és da "marca interesse", sim, foste com outro, um desses que possui o ouro. Voltarás um dia, tenho certeza, porque teu prego tambem ha de cahir... — **Allemãosinho.**



cho amargo da opera de Beethoven.

Nesta musica, repassada de melancolia, o meu coração angustiado chora por alguém, que elle esperou, inutilmente... esse alguém que talvez nem exista.

Soluços afflictivos de minha alma sobem até meu coração,

A voz maguada do violino continua em gorgeios torturados... — **Regina Claudia.**

PARA ESCORPIÃO — "Seu" Escorpião, levante-se! Venha cá! Dê cá essa orelha. Você vive a apedrejar os

SVALI — Lendo a "Cigarra" 221, chamou-me attenção o teu artigo. Procurando, tambem, um jovem nas tuas condições, resolvi responder-te, pois meu coração está sedento de amor. Tenho 1,60, sou clara, cabellos e olhos negros, 16 primaveras, talvez não tão risonhas como as tuas.

Já que pedes que eu seja sincera e leal, peço-te que procedas do mesmo modo, e, assim, nos entenderemos perfeitamente.

Para que os nossos corações se expandam melhor, envia-me uma carta ao cui-

ENFERMIDADES DA INFANCIA

Anno por anno! Quantas pobrezinhas victimas de sarampo, coqueluche, rachitismo, anemia etc.! Quando uma creança, em estado debil, apanha uma destas doenças, o perigo é grande. Proteja suas creanças. Veja que tomem sempre a Emulsão de Scott, de oleo puro de figado de bacalhão da Noruega. Dê-lhas a começar de hoje. Proporciona sangue rico, carnes firmes e corpos robustos.

Recuse toda imitação. Aceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT

RICA EM VITAMINAS



Exija sempre esta marca

outros, mas tambem erra, heim? Você escreveu: "Mineirinha é uma dessas meninas que CAHIU..." do céu por descuido. Está errado. Meninas que CAHIRAM, "seu" Escorpião...

Logo, você tambem cahiu... do trapezlo... por descuido (ou ignorancia?). E não torne noutra, ouviu? Vá sentarse. — **Mestre-escola.**

dado da redacção, queres? Se quizeres, conta as tuas maguas ao meu coração, que, embora seja mul novo, estará prompto a ouvir-te e consolar-te no que puder.

Se enviáres uma carta, avisa-me por meio destas columnas. De quem está prompta a auxiliar-te e anclosa espera a tua resposta — **Prin ceza Amorosa.**

PARA A DENTICAÇÃO DAS CRIANÇAS
CAMOMILLINA

NAS ASSADURAS DAS CRIANÇAS
TALCOBORO
 DE ASSIS...
 FORMULA DO DR SYLVIO MAYA
 DIRECTOR DA MATERNIDADE DE S. PAULO

ALLEMÃO SINHO — Cientifique-se "S. . . xcia." que não ousou aconselhar marmanjos e muito menos bobos semelhantes a você. Riem de mim? Quem? Deixemol-os rir, pois o riso é o cartão de visitas do imbecil. Ria também para honra da firma... — **Mme. Satan.**

VOCÊ — Este sol... este céu... estas flôres, estes livros... tudo lembra você... Tudo que está aqui, em volta de mim, guarda um pouco do teu perfume e da beleza morna dos teus olhos. O dia amanheceu festivo e o sol, em uma grande gargalhada de ouro, cobriu a terra...

Hoje, meu amor, é o dia em que alguém partiu da minha vida para nunca mais... Depois de annos, mezes e dias, você chegou e deixou na minha vida uma grande saudades... Este sol, este céu...

Você, que eu não desejei que ficasse...

E você, que eu desejei que me levasse.

Este sol... este céu... estas flôres... — **Regina Claudia.**

DÓ PELOTENSE - produz milagres na cura das assaduras e molestias da pelle. (Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

A QUEM AMO — (L. M.) — Uma vez mais, quero, por estas sempre queridas columnas, confirmar-te o extremo e ardente amor que por ti sinto!...

E' já decorrido bastante tempo desde que te conheço, e, longe de diminuir, cada vez mais cresce meu entusiasmo por ti, e sinto que perdurará sempre em minha alma a sincera affeição que por ti nutro!...

Embora innumeradas vezes te tenha affirmado quanto te amo, parece-me que em teu espirito persiste sempre alguma duvida, mau grado meus esforços para que ella se desvanega e em mim creias.

Entretanto, posso afiançar-te de que foste tu' a primeira, entre todas, a quem verdadeiramente entreguei o amor e a quem de corpo e alma me dediquei, na esperança de conseguir a realização de meu ideal, transformando este doce sonho de amor na mais viva e perfeita união de nossos seres.

PARA... Leonama. — Obrigada pela solicitude com que se offerece para ser meu confidente. Encontra em meu coração, a mesma disposição acolhedora e amiga. Rainha sem subditos — Gentil amiguinha: retribuo-lhe, affectuosamente, o carinhoso abraço. Alma Sertaneja — A amavel amiguinha é que foi muito bondosa, acolhendome com tanta sympathia. — Ben-Hur — Não ha de que. — **Saudade.**

MOBYN EDUALENIDA & CIA. LTDA. — Pouca vergonha! Occulto sob outro pseu defendendo-se a si proprio. Considera-me sórdida, fraca de espirito, petulante e cynica? Elogio sobre elogio, hein? Recorra agora ao ditado: Cada um dá o que tem. Quer que proclame que você se occulta sob outro pseu? Como obteve uma resposta de Edualenida associando-se para a Frente Unica contra a minha pessoa si no mesmo numero em que elle lhe escreveu foi que procurou alliados para a tarefa que parece bastante ardua? Defenda-se sozinho — **Mme. Satan.**

DESEJANDO — Volta com o mesmo e longo suspiro. Desejo conhecer-te, sim? São Manoelense: — Nada li de teu do pessoal dahi. Obrigado pelo recado. Lembranças á professora e... ás flôres do jardim d'ahi... Mary: — Olhos negros, bocca mimosa que sabe mentir... deliro de saudades, quero-te... loucamente... Lourdes: — Que deve fazer o Paraná? — **Allemaosinho.**

Agua de Colonia Gaby
Recommenda-se por si

E, quando já noite, só, vou a caminho do lar, penso ainda e sempre em ti, parecendo-me ver a meu lado, e bem junto a mim, a tua imagem radiosa; então, contemplando-a a meu espirito repito o que de meus labios sempre escutas: — Eu te amo, eu te amo!...

Por isso, ardentemente te rogo que jámais desilludas este que a ti dedica todo o seu immenso amor e cujos votos e maior desejo são o de viver eternamente a teu lado, anhelando fazer-te a mais feliz das mulheres amadas — **"A. S."**

BENEDICTO OCTAVIO — Estando commodamente refestelada numa poltrona, debaixo de um arvoredado, á hora da sésta, e lendo "A Cigarra", chamou-me a attenção o teu artigo.

Talvez não seja tão intelligente como desejas, porém, estou prompta a dar-te lições. Cuidado! Sou u'a mes-

tra bem severa e exijo uma recompensa. Quero que me dês, em troca, lições de amor, do que deves ter bastante experiencia, pois que com 18 primaveras a minha experiencia não pode ser tão grande como a tua.

Peço-te que, no proximo numero, me envies o teu perfil (caso eu te agrade).

O meu é o seguinte: sou morena cor de jambo, altura 1,62, cabellos e olhos pretos como as asas da graúna; moro num bairro muito saudavel e optimo para excursões. Tua secretaria... — **Moreninha.**

APRESENTO-ME — Sou feia, mas boasinha; bastante sentimental; já amei muito e o meu amor durou como a fumaça de um perfume.

Procuro, entre todas as collaboradoras da "Cigarra", muita amizade para minha pequenina alma... Agradece — **Regina Claudia.**

A Todas as Senhoras sem distincção de idade
Tomar ás Refeições o
ELIXIR DAS DAMAS
 (Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)
Que allia ao seu sabor agradavel, propriedades notaveis no combate a:
TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS. COLICAS E HEMORRHAGIAS DURANTE A MENSTRUACÃO, REGRAS EXCESSIVAS OU INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS, CATARROS UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.
o ELIXIR DAS DAMAS
é verdadeiro especifico de todas as molestias de senhoras.
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
 DISTRIBUIDORES:
MARTINS LIBERATO & COMP.
 CAIXA POSTAL 2147 RIO DE JANEIRO

A CIGARRA

Julho, 1932

ADEUS — (Ao Jumel) — Fitei-te... Fitaste-me! Oh, que silencio mudo de agonia! Nossos olhos brilhavam e os nossos labios sorriram! Mas quem poderá traduzir esse olhar e este sorriso que trocamos na despedida? Só nossos corações afflictos, a transbordar de dôr, é que compreenderam.

Nada te disse... Nada me disseste!

Nossos labios calavam, e as palavras de angustia afogavam-se na garganta! Nem uma palavra sequer, de despedida, conseguimos murmurar!

E eu sentia que, sem ti, a vida para mim seria só dor, angustia e desespero!

Sentia que partia meu coração contigo, que partia toda alegria de minha alma, a minha azul e vã felicidade!

E somente nos fitamos! Com um olhar mudo de dôr, que brilhava de febre, chorava sem lagrimas!

E eu compreendi a tua dor e tu compreendeste a minha! que nós falamos com o olhar Como, se nada dissemos? Por e o que os nossos labios avaros negaram dizer, os nossos olhos febris disseram tudo!... — **Chantal.**



GYMNASIO 11 DE AGOSTO — Passando pelo Gymnasio, notei diversas cousas que me deixaram curiosa. O sorriso embriagador da Nilda G. Guimarães. Os olhos profundos e seismadores do João Amarante. Os bilhetinhos do José C. Pinto a Zenith Rizzo. (Que cousa, menino! Declare-se logo!) A cara de bolacha da Cacilda Rodrigues. O assanhamento da Jacy Moreno pelo Aluizio G. Maia. A cara do Cassio Levy. Os olhares do Aluizio C. Pinto dirigidos á Zenith Rizzo. (Cuidado, Zenith). A elegancia do Adolpho. A gordura do Paulo Mattos. O Jayme Nasser sempre a bulir com Nilda Guimarães. O amor occulto de Zenith Rizzo de sociedade entre os irmãos Campos Pinto (Um só chega). As espinhas do Humberto G. Maia. A cara de bebê do Paulo Fraga.

Como sou curioso — **Curioso.**

PARA LYDIA — Termine a lenda que você apenas começou a contar:

— E dizem que um dia o pastor, o simples pastor que os olhos glaucos e seismadores de Kirwamor haviam vestido de príncipe, appareceu em silhueta no ponto em que a estrada beijava o céu. Vinha de cabelo ao vento e passo firme. Então, num gesto manso e meigo, tomou a ayesita em suas mãos. Ao contacto dellas o passaro se reencarnou em Kivamor. E a deusa era a mesma de outrora, porque o amor — e apenas o amor — tudo eterniza. Alli mesmo, sobre a relva renascida, repousaram as almas e, quando o outro dia, todo em rosas de luz, se abriu, elles seguiram pela estrada, enlaçados, cantando juntos a belleza da vida!"

Muito antes eu devia escrever-lhe. Não o fiz e só agora julgo saber por que: talvez fosse pelo desejo de parecer insensível, pelo capricho de parecer inconstante. Ou ingrato. Mas a verdade é que você já me tornou incapaz de ser insensível, fraco demais para ser caprichoso e forte demais para ser inconstante. Pense em mim quando as torres cantarem áquella hora. — **Marcos.**

DO REINO DOS SONHOS

— Para: Lady Rose, Poupée. P. Q. Tita. I love you Fofó Bolonha. Reverendo. Piratas do Ar. Mineirinha: Príncipe Triste. Meiranita e demais collaboradoras: Querem ser meus amiguinhos?

Aos leitores. Procuo, tambem, um coração que me ame verdadeiramente (só por carta ou correspondencia), e seja só meu. Resposta. — **S. M. a Rainha dos Sonhos.**

QUEM QUER ... — Ser o noivinho de uma moça morena, alta, olhos e cabellos castanhos, estudante, sabendo

CABELLOS BRANCOS - CASPA - QUEDA DO CABELLO - PARA HYGIENE DA CABEÇA
TONICO IRACEMA



do dançar e patinar admiravelmente (sem modestia), emfim, de uma moça moderna com todos os predicados de uma moça do seculo XX?

AOS COLLABORADORES — Sendo novata nesta revista, procuro amiguinhas e amiguinhos os quaes desde já offereço a minha leal e sincera

Quem não tem



não é boa casa

PRODUCTO DA

"ELEKEIROZ" S/A

Rua São Bento, 63

Caixa Postal 225

São Paulo

Prefiro rapaz alto e sincero porque a sinceridade é meu lemma.

Ao meu "futuro", desde já todo o amor da — **Rose-Marie.**

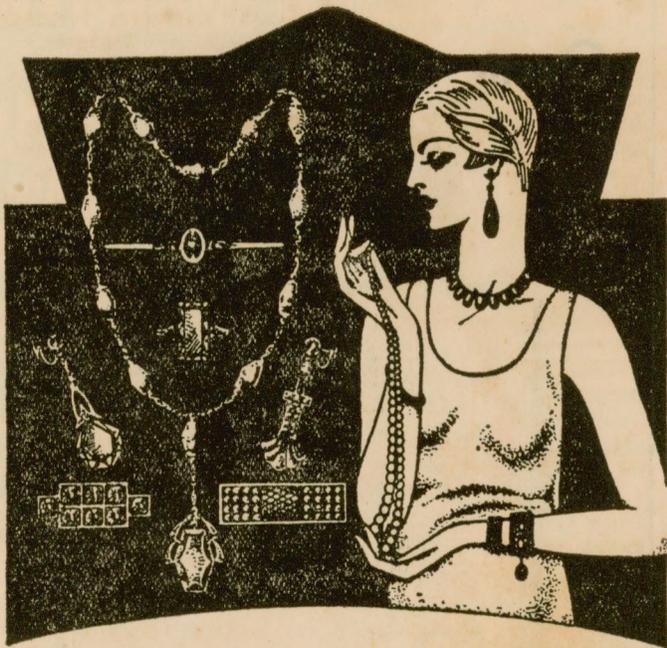
ra amizade. Ben-Hur, P. Q. Tita, Alma-Leda, Orchidéa, Poupée. Quereis dar-me um pouquinho de vossa amizade? Reverendo — Será que você, Reverendo amigo, dará um cantinho do seu coração "p'ra eu"? Luiz Lucio — Quero ser sua amiguinha — **Rose-Marie.**

A'S GENTIS LEITORAS

— Qual de vocês quer ser a minha fiel companheira? Vivo só, sem irmãs e aborrecidissima.

Desejava encontrar uma só como eu, e que fosse uma amiguinha diferente das que eu tenho conhecido...

Juntas iremos trocar as nossas idéas e os nossos segredinhos... e passearmos muito. Resido na cidade, e,



TUDO QUE É DE MAIS ELEGANTE E MAIS FINO EM COLARES. VERDADEIRA FILIGRANA, LINDA RENDA FEITA EM CRISTAL, LOUÇA, PEROLA E AZEVICHE LUZIDIO.

CASA dos PRESENTES

Lgo. S. FRANCISCO 1

esperando que attendam o meu pedido, deixa aqui mil beijos a — **Deliciosa**.

RAINHA SEM SUBDITOS

— Possuido de grande satisfação estou ao saber que condescendeu em ser minha rainha — Oh! quão doces esperanças vão embalando o meu sonho!... Agradeço-lhe, portanto, essa sua boa disposição e deferencia para commigo, afim de termos "uma correspondencia de boas alliados", podendo, desde já, exigir de mim amizade sincera completa e duradoura.

Manifesto-lhe, tambem, os meus desejos para que possa, esta nossa correspondencia, vir desabrochar sentimentos de affectos sopitados e proporcionar-nos a aquisição de novos conhecimentos, dirigindo os nossos passos para os mais nobres e alevantados ideaes.

Aqui estou eu, portanto, ao seu intelro dispôr em tudo quanto eu posse cumprir e servir. — **Governo mais eficiente e intimo.**

EDYARO — Vou responder-lhe por intens:

- 1) Não creio que você

tivesse tanta vontade de conversar commigo.

- 2) Você não me deve cousa alguma, e nem eu a você.

- 3) Se você está formada, é porque estudou.

- 4) Quanto aos livros, faça o uso que lhe convier.

- 5) Não desappareci, como você pensa.

- 6) Pergunta porque a desprezo. Que queria você? Uma vez terminado o nosso curso, cada um para o seu lado.

Se eu tivesse alguma cousa com você, apparecer-lhe-ia; mas, nada tenho, e nem pretendo ter. Depois, se você acha que a desprezo, não é para extranhar. Lembre-se da festa de formatura. Eu merecia aquillo? Não extranhei o seu procedimento, porque o dia em que se faz o beneficio é a vespera da ingratidão. — **Theophanes.**

ATENÇÃO — APRECIANDO . . .

— Escorpião — Notei o erro de impressão — Em lugar de LAMENTO, deve-se ler LA' MINTO. Lá, onde quizeste criticar Poupê, e quando erraste á bessa, o que deu margem á minha critica que não quizeste com-

prehender... Perdeste a calma, caro Escorpião, só por eu te frizar uma tua incoherencia. E te tornaste, por isso, tão deselegante! Fizeste um "feio"! Deste "rata"! Não te ataquei. Disso, si eu tivesse tido intenção, nunca te atacaria "covardemente", como o disseste, assim, aéreamente, sem justificativa. Não sou Escorpião. Meu pseu é AMILCAR. Pseus nos são dictados sempre pelo nosso sub-consciente, que age instinctivamente. Gostas de apontar e ironizar "deslises" de outros, mas não tomas tento em ti mesmo. Porque não conseguiste enxergar possiveis "deslises" do meu escripto, tu te despistaste, deste por páus e por pedras... Devias criticar meus erros, caso elles existissem. Ou não tens competencia para tal? Neste caso... diz "seu Manêl" lá do emporio: "Cáim não taim cumpetença não si staveléce...". Quanto á propaganda, á "reclame" que fazes de teus escriptos, já tenho na redacção um artigo no qual serás satisfeito em teu pedido. Aqui tens mais: "intelligencia chá", e não "intelligencia chão", como escreves. "Além de lhe agradecer", O que? Falta o objecto directo. "Pedirei á pequena para deixal-o, etc". Deve ser: "Pedirei á pequena que o deixe, etc". "Serei attendido". Em que? Em teu "deslise"? — Outro: "Escocear". Que é isso? Querias dizer "escoicear" ou "colcear"? Verbos derivados de "coice". O'ra!...

SHAMPOO OURO LIQUIDO



Facil applicação por ser em solução prompta para o uso.

Limpa efficacemente os cabelos e evita a caspa.

Adequado tanto para cabelos escuros como para loiros, sem alterar a cor natural.

Elimina a gordura dos cabelos sem ressecal-os, tornando-os sedosos e brilhantes.

Muito economico no seu uso, servindo um vidro para 10-12 banhos.

EM 3 TYPOS: Para cabello gorduroso, para cabello secco e "a base de camomilla"
A venda em todas
AS BOAS CASAS

Outro: o "ilustrado", com que me mimoseaste, "saiu-te, sem querer". (!) De onde? Sahir, ha de ser de algum lugar. Elogios teus, dispenso-os. De ti, elogios ou apupos, não me attingem. Vêm á luz, dissesse-o. Do nivel muito baixo, completo-o. Do negror de teu cerebro, do vacuo... Tens ahi, sem commentarios, alguns "deslises" teus. Encontrei-os nas linhas com que tentaste responder-me. Mas, li o que escreves a Anatole: "metta-o lá dentro, da mala. Feche-o"

BOA SAUDE... VIDA LONGA...

— Obtêm-se usando o —

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico-chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PREMIADO EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM MEDALHAS DE OURO

MILHARES

MILHARES

DE

DE

ATTESTADOS

PESSOAS

MEDICOS

CURADAS



LICENCIADO POR DIVERSOS DEPARTAMENTOS DE SAUDE PUBLICA

PODEROSO: { Anti-Syphilitico
Anti-Rheumatico
Anti-Escrophuloso

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

A CIGARRA

Julho, 1932

O que? O cérebro? Não pode ser isso. A mala? Então devias ter escripto: "Feche-a". Depois, onde viste mala-de-cabine "rodar"! — E ha mais. Resolvo, entretanto, deixar-te. Acabarás tua mania "apanhando papel"... — Amilcar.

APRECIANDO ... Meiranita — Não teria você lido um artigo á Fernanda, dirigido um dos numeros 401 a 405? Ahi, analysavam-n'a, definindo-a com bastante justeza. Creio que, além do "coupon", principalmente aquillo teria influido no seu subconsciente, determinando-lhe o actual silencio. Você, Meiranita, com suas apreciadas e brilhantes collaborações, deve continuar. Talvez lhe escreva uma carta, brevemente.

A' "Cigarra", grato. — Amilcar.

APRECIANDO ... Mineirinha — Leia artigo Vargas a Indiscreto, numero 416.

Compreender-me-á... Vargas, em outros numeros, tem revelado alguma cultura. Mas, no 416!!! Si elle continuasse com "enigmas" daquelles... Quanto ao que entendes por absurdo, isso depende de ponto de vista. E' relativo... Depois, dás uma idéa pouco feliz da intrepidez do heróe (!) porisso que a éra do bronze é tão remota...

A' "Cigarra, grato. — Amilcar.



CALLOS
são dolorosos.
Livre-se
de dór e
inconveniencia.

Use
"GETS-IT"
31-26-P



**PODEROSO ANTISEPTICO PARA
HYGIENE E TOILETTE INTIMA
DAS SENHORAS.**

DESINFECTA-PERFUMA-PRESERVA

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

PARA ... Leonama — Estou com saudades de você... meu bem! Flocozinho de Neve — E de "eu ocê num qué nada"? Desejaria ser tua amiguinha, acceitas? Pu-yi — Disponha da minha amizade sincera. Estrella D'Alva — Como vae? Bem? Escreva-me, sim? P. Q. Tita: — Receba um beijo muito amigo da sempre sincera — I love you...

LIMEIRA. (Para quem me entende — Aparecida Pentead) — Hoje, revendo as paginas de meu livro do passado, recordei, com immensa saudade, o nosso grande amor, ha longo tempo interrompido. Sei que me querias muito e que sempre foste sincero, mas que hei de fazer si esta terra possessa a inveja e a intriga?

Recordo, com saudade, os bailes em que estivemos juntos, e, como o amor verdadeiro nunca morre, acho impossivel esquecer-o para sempre... Por isso, não pode continuar sincera como fui tres annos, confiante no teu encantado e sincero amor.

Nunca julguei que existisse a felicidade, e, agora que meu coração se cobriu de lucto, é que sinto quanto é triste a dór de uma saudade... Algum dia o destino ha de vencer; por isso, creio que a distancia que ha longo tempo nos separa, não

é o bastante para o meu esquecimento; para esquecel-o, só a morte.

Dos dias felizes que já vão longe, resta-me a saudade immensa.

E, hoje, que sinto o nosso amor, ferido pelas chammas da separação, vivo somente de uma esperanza...

Saudades de tua sempre admiradora muitissima infeliz ... — Princeza de Alma Negra.

FELICIDADE — Manhã risonha, O sol debruça-se languidamente, banhando com seus fachos de ouro e rubi o pequeno harem de meus sonhos irrealizados, e, com o seu sorriso luminoso, vem dizer-me o "bom dia" habitual. Outra illusão se me crava no peito, nova chimeira borda minh'alma. Recostado á janella, fixo o olhar no horizonte indecifavel, e, através do azul, julgo ver meu pensamento retratado e no centro resplender a palavra almejada: **FELICIDADE.**

Meu coração enche-se de alegria e meu pensamento vóa a ti, querida. Quizera afagar este puro amor nas tuas madeixas louras e procurar a felicidade no verde mar dos teus olhos.

Genuflexo, quizera auscultar o tremulo palpitar do teu coração e ouvir dos teus labios, desabrochando petalas de rosas, a palavra sublime: **AMO-TE.** E nós dois, com

a esperanza n'alma, caminharmos alegremente para a mansão do amor, verdadeira felicidade. — **Zigomar.**

PUDIM LITERARIO — Para se obter o pudim literario, precisa-se de: 2 chicaras de defficiencia de Ben-Hur; 365 dias de indulgencia plenaria do Reverendo; 200 gms. de tragicomania do Zigomar; 2\$000 de eriancice da Sally; 1|6 litro de espirito 42 grs. do Salm Simão; 1|4 de kilo de petulancia da Madama Satan; 5 quilates de preciosidade da Satania; depois, tempera-se com um copo de ironia do Anatole e ajuntando-se um prato de cultura do Vargas, convida-se, emfim, a garganta antropophagal do Escorpião, para devoral-o... — **Dr. Sabetudo.**

VILLA MARIANNA — (Os olhos que falam) — Rua Pinto Ferraz: Os de Clara dizem "Sou bonita". Os de Carmen "Chamo a attenção". Os de Roberto "Sinto saudades de alguém". Os de Olga "Sou elegante". Os de Sylvio "Todos me querem". Os de Zenith "Como elle me ama". Os de Nilza "Sou sincera". Os de Aracy "Sou alegre". Os de Plinio "não sou gordo". Os de Josette "estou apaixonada". Os de Chiquinho "Como ella gosta de mim". Os de João "Gosto della mas... não é muito". Os meus "vejo tudo". — **Didinha.**

Olhos de Aeronauta



Não São Olhos Somnolentos

Lave esta noite os seus olhos com **LAVOLHO** — Collyrio Antiseptico** e contemple depois os seus olhos limpados e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cansados ou congestionados. O **LAVOLHO** dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o **limpar os olhos.**

Estrellas de Hollywood

Não é certo que a sua estrela favorita não envelhece nunca? Nenhuma mulher de tino tem por que temer a perda de sua cutis de moça, sempre que se decida a abandonar de uma vez por todas, os cremes, as pinturas, os pós e todos os demais enfeites, nocivos e contra-producentes. Para desterrar do rosto todas as imperfeições, manchas, rugas, espinhas, basta applicar-se, todas as noites antes de deitar-se, a suave **Cera Mercolized**, a que de modo insensível elimina toda a tez gasta, fazendo apparecer em seu logar a nova e formosa cutis que toda mulher possui encoberta pela velha cuticula exterior. Em seu magazine, pharmacia ou perfumaria, encontrará **Cera Mercolized**.

A **Cera Mercolized** é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom **Stallax** não só produz o melhor shampoo possível, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabelo, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulos **Stallax**, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabelo um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pôde proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pôde comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o **Stallax** só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

PRINCIPE DA SOLIDÃO

O mundo não encontraria o seu equilibrio si produzisse o seguinte facto: Que a mulher não existisse e que todos os homens vivessem sós, trabalhando e vivendo só com o cerebro e com as mãos; o homem não viveria muito tempo; portanto é uma razão para adoral-a.

Até que a propria politica fosse confiada ao genero feminino, sei que te irritarias e a todos tambem e faria sorrir tanto a uns como a outros; mas eu respondo como Heracleito Graça: O tempo o dirá. Os homens criticam as mulheres, mas, intimamente, elles as consideram como a cousa mais bella da vida e ficam sentidos quando lhes foge alguma.

A mulher é o meio para que os verdadeiros fins do homem, na terra, se realizem sobre esta. Esses fins são os principaes: religião como razão essencial, a sciencia como revelação da verdade, a arte como resultado do seu dominio sobre a terra. Quando um homem se sobresae em alguma cousa, cognominam-r'o de intelligente; isto é, para o homem, o mais importante de sua existencia, mas a providencia guardou para a mulher a maneira de fazer effectivos estes fins, dirigindo relações sociaes e governando a casa publica com a particular.

Todas as faculdades physticas da mulher foram destinadas para todos os fins: o espirito de equidade, o amor á ordem e á economia; o sentimento moral, a piedade, a indomavel vontade, a astucia etc.

A mulher é a rainha dos costumes; a propria intelligencia della não tem sido actualmente aproveitada, mas, mesmo assim, devido á oppressão em que tem vivido sempre, tem podido deixar-se sentir; tanto na idade media, an-



A SENHORA SOFFRE?

UM OPTIMO MEDICAMENTO NOS CASOS DE IRREGULARIDADES MENSTRUAES, COLICAS UTERINAS, AMENORRHEA E NERVOSISMO DOS PERIODOS DA MULHER. E

OVARIO-SEDANS

2 COLHERINHAS DAS DE CHÁ AO DIA
Laboratorio "Lister" - São Paulo

RUA 11 DE AGOSTO, 31-A

tiga e contemporanea' brilham suas faculdades com esplendor, e tem sido causa de grande admiração para os homens".

Por ahí, veja, Principe da Solidão, que a mulher tem muita illusão e seu unico pensamento é divertir-se, mas ella faz isso sem intenção má: é um sentimento peculiar a todas as meninas quando vão se tornando mulheres, e é, pois, objecto de admiracão; ás vezes, as mais irriquetas e ardentes involuntariamente fazem um mal, mas sem intenção ou por ingenuidade, porque logo vem o arrependimento; o coração da mulher, meigo, terno, amoroso, é incapaz de uma falta premeditada.

Talvez, Principe da Solidão, nunca possas comprehender a alma feminina, essa alma sublime que Deus creou para que o mundo não se tornasse enfadonho e um cháos de perdição; portanto, o homem não pode calcular sobre as operações da alma da mulher.

Ella, segundo todos os poetas, é divina... e affirmo-te que o é. Vil é o homem que tem a ousadia de considerala ruim, como tu', Principe da Solidão.

A u'a mulher não debes a tua vida? E' portanto, és um vil em as injuriar; praticas o maximo crime, o crime mais torpe que imaginar se possa. Não estão estas verdades em teu coração?

Precisas retirar tuas palavras daquelle artigo publicado

ASSADURAS PÓ PELOTENSE CURA LOGO

(Lic. S. P. N.º 54 de 16-2-1918)

e tu jamais nos farás descer da eminencia em que estamos collocadas. Perdoamos o teu horripilante pensar e quero que estas phrases te revelem a tua ignominia — Severa.

OS SOFFRIMENTOS DIGESTIVOS INTOLERAVEIS

Logo que os alimentos penetram no estomago são estes submettidos á acção do suco gastrico. Se, como muitas vezes acontece, ha um excesso de suco gastrico ou de acidez os alimentos fermentam e conservam-se por muito tempo no estomago provocando soffrimentos algumas vezes intoleraveis. Neste caso um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará um allivio quasi immediato, porque tendo sido doseado conforme os calculos scientificos, elle neutralisará o excesso de acidez e permittirá ao suco gastrico de preencher a sua função normal. A Magnesia Bisurada, pelo seu papel de pó absorvente, protege igualmente as paredes do estomago contra a acção irritante do suco gastrico hyperacido. A Magnesia Bisurada dá um allivio notavel em todos os casos de eructações acidas, azias, flatulencia, pesadumes e outros mal-estar occasionados por um excesso de acidez. Em todas as pharmacias.

Senhoras
 Senhorinhas
 Cavalheiros

Saibam que a
JUVENTUDE ALEXANDRE

Trata e embelleza os cabellos

REJUVENESCE OS CABELLOS BRANCOS

30 annos de successo - Contra a CASPA e CALVICIE



UMA
PASTILHA VALDA

na bocca

é um resguardo

contra as dôres de Garganta, Constipações,
 Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.

é o alivio instantaneo

da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,

é o bom remedio

para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante :

PEDIR, EXIGIR

em todas as Pharmacias

As Verdadeiras Pastilhas VALDA

vendidas sómente EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NOME 2 2 - FORM : MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0005 P.PAST.

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

SENHORES ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES
USEM UNICAMENTE



MATERIAES PARA CONSTRUÇÕES
ESTRADAS DE FERRO, FABRICAS E
OFFICINAS, FERRAGENS EM GERAL.

COMPRANDO-O
AOS DISTRIBUIDORES

L. SERVA & CIA

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

RUA FLORENCIO DE ABREU, 1 e 1 SOB. - S. PAULO